

CA Desktop Migration Manager

Guia de Referência

12.9



A presente documentação, que inclui os sistemas de ajuda incorporados e os materiais distribuídos eletronicamente (doravante denominada Documentação), destina-se apenas a fins informativos e está sujeita a alterações ou revogação por parte da CA a qualquer momento.

A Documentação não pode ser copiada, transferida, reproduzida, divulgada, modificada ou duplicada, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da CA. A presente Documentação contém informações confidenciais e de propriedade da CA, não podendo ser divulgadas ou usadas para quaisquer outros fins que não aqueles permitidos por (i) um outro contrato celebrado entre o cliente e a CA que rege o uso do software da CA ao qual a Documentação está relacionada; ou (ii) um outro contrato de confidencialidade celebrado entre o cliente e a CA.

Não obstante o supracitado, se o Cliente for um usuário licenciado do(s) produto(s) de software constante(s) na Documentação, é permitido que ele imprima ou, de outro modo, disponibilize uma quantidade razoável de cópias da Documentação para uso interno seu e de seus funcionários referente ao software em questão, contanto que todos os avisos de direitos autorais e legendas da CA estejam presentes em cada cópia reproduzida.

O direito à impressão ou, de outro modo, à disponibilidade de cópias da Documentação está limitado ao período em que a licença aplicável ao referido software permanecer em pleno vigor e efeito. Em caso de término da licença, por qualquer motivo, fica o usuário responsável por garantir à CA, por escrito, que todas as cópias, parciais ou integrais, da Documentação sejam devolvidas à CA ou destruídas.

NA MEDIDA EM QUE PERMITIDO PELA LEI APLICÁVEL, A CA FORNECE ESTA DOCUMENTAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM NENHUM TIPO DE GARANTIA, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, QUAISQUER GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZIDADE, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM OU NÃO VIOLAÇÃO. EM NENHUMA OCASIÃO, A CA SERÁ RESPONSÁVEL PERANTE O USUÁRIO OU TERCEIROS POR QUAISQUER PERDAS OU DANOS, DIRETOS OU INDIRETOS, RESULTANTES DO USO DA DOCUMENTAÇÃO, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, LUCROS CESSANTES, PERDA DE INVESTIMENTO, INTERRUPTÃO DOS NEGÓCIOS, FUNDOS DE COMÉRCIO OU PERDA DE DADOS, MESMO QUE A CA TENHA SIDO EXPRESSAMENTE ADVERTIDA SOBRE A POSSIBILIDADE DE TAIS PERDAS E DANOS.

O uso de qualquer produto de software mencionado na Documentação é regido pelo contrato de licença aplicável, sendo que tal contrato de licença não é modificado de nenhum modo pelos termos deste aviso.

O fabricante desta Documentação é a CA.

Fornecida com "Direitos restritos". O uso, duplicação ou divulgação pelo governo dos Estados Unidos está sujeita às restrições descritas no FAR, seções 12.212, 52.227-14 e 52.227-19(c)(1) - (2) e DFARS, seção 252.227-7014(b)(3), conforme aplicável, ou sucessores.

Copyright © 2014 CA. Todos os direitos reservados. Todas as marcas comerciais, nomes de marcas, marcas de serviço e logotipos aqui mencionados pertencem às suas respectivas empresas.

Referências a produtos da CA Technologies

Este conjunto de documentação faz referência aos seguintes produtos da CA:

- CA Advantage® Data Transport® (CA Data Transport)
- CA Asset Intelligence
- CA Asset Portfolio Management (CA APM)
- CA Common Services™
- CA DMM (CA Desktop Migration Manager)
- CA Embedded Entitlements Manager (CA EEM)
- CA NSM (CA Network and Systems Management)
- CA Patch Manager
- CA Process Automation
- CA Business Intelligence
- CA Service Desk Manager
- CA WorldView™
- CleverPath™ Reporter

Entrar em contato com o Suporte técnico

Para assistência técnica online e uma lista completa dos locais, principais horários de atendimento e números de telefone, entre em contato com o Suporte técnico pelo endereço <http://www.ca.com/worldwide>.

Índice

Capítulo 1: Referência técnica do CA DMM	9
Caminho de instalação	9
Capítulo 2: Interface de linha de comando	11
Como os comandos são executados	11
Sintaxe de linha de comando	11
Regras de linha de comando	12
Variáveis	14
Chaves de linha de comando	15
Exemplos de linha de comando	21
Cenário de recuperação de falhas.....	22
Comprimento excedente da linha de comando.....	23
Detalhes da linha de comando de usuário	23
Migração de segurança	24
Funcionalidade da linha de comando de usuário	24
Capítulo 3: Personalizando o assistente a partir da linha de comando	35
Desativar elementos da interface de usuário	35
Especificar a página inicial do CA DMM	36
Comandos de desativação da guia Iniciar	36
Comandos de desativação da guia Configurações	38
Comandos de páginas de filtro.....	39
Comandos de desativação da guia Destino.....	39
Comandos de desativação da guia Migrar	40
Comandos de desativação da guia Logs.....	41
Comandos de desativação de menus e de outras funcionalidades	42
Capítulo 4: Reprogramando um backup usando a linha de comando	43
Sintaxe de linha de comando	43

Capítulo 5: Códigos de retorno do CA DMM 45

Capítulo 6: Códigos de retorno do DMM Director 47

Capítulo 7: Opções do CA DMM 49

Opções gerais	49
Opções avançadas	54
Opções de configuração de 64 bits	60
Opções de migrações em tempo real.....	62
Opções de log.....	63
Opções do log de eventos.....	64
Opções do log de manifestos.....	65
Opções do log Desfazer.....	68
Opções do log de senhas.....	70
Opções do log de depuração.....	70
Opções de log na rede	71
Opções de mídia.....	72
Opções de auto-extração	73
Opções de resultados da última migração.....	75
Opções de configuração cruzada	76
Opções de migração de segurança.....	77
Opções de revisão	78
Opções de perfil de usuário	79
Opções de proteção de dados.....	82
Merger and Acquisition.....	83

Capítulo 8: Verificando os arquivos do DNA usando a linha de comando 85

Sintaxe de linha de comando	85
Verificando um arquivo DNA usando a linha de comando	85

Capítulo 9: Arquivos wrapper e em lotes 87

Automação: Arquivos wrapper e em lotes.....	88
Acesso programático ao arquivo de opções do DNA	89
Tipos de arquivo	90

Capítulo 10: Migração de impressoras 93

DNAPrinter.dll	93
DNAScript.....	93
Printers.dnajso	94

Mensagens de log da impressora.....	94
Migrar impressoras de rede no Windows 7 ou Windows 8.....	95
Capítulo 11: Web Update	97
Capítulo 12: Acesso à rede	99
Capítulo 13: Informações sobre licenças de terceiros	100

Capítulo 1: Referência técnica do CA DMM

Este guia mostra como usar os recursos avançados do CA DMM, como a interface de linha de comando, para automatizar migrações e facilitar o processo de migração para você.

Caminho de instalação

Por padrão, o CA DMM é instalado em C:\Program Files\CA\Desktop Migration Manager. Em toda a documentação, isso é chamado de caminho de instalação.

Capítulo 2: Interface de linha de comando

A interface de linha de comando do CA DMM permite automatizar quase todos os aspectos de uma migração usando modelos, linhas de comando, processos em lotes e atalhos do Windows. É possível até mesmo integrar uma migração automatizada em um aplicativo wrapper para que a migração possa ocorrer como parte de um processo mais amplo.

Usando a linha de comando, é possível executar funções do sistema operacional como mover, copiar e imprimir arquivos, inserindo comandos em um prompt. Por exemplo, o comando a seguir copia o arquivo memo.doc da pasta Windows da unidade C para a pasta Documentos da unidade A:

```
C:\WINDOWS> copy memo.doc a:\document
```

Você pode personalizar as linhas de comando usando uma série de chaves. Por exemplo, no CA DMM, a chave /A corresponde à chave Apply.

Como os comandos são executados

É possível executar um comando das maneiras a seguir:

- Abra a linha de comando que executa o DesktopDNA.exe, seja em um programa externo, em um atalho ou no comando Executar do menu Iniciar.
- É possível copiar o atalho do CA DMM na área de trabalho criada quando o CA DMM foi instalado e, em seguida, personalizá-lo e renomeá-lo para criar atalhos específicos. Especifique a linha de comando no campo Destino, depois do caminho do executável do CA DMM.
- No menu Iniciar, abra a janela Executar e insira a linha de comando no campo Abrir.
- O arquivo DNAOptions.xml ou arquivo de substituição. Consulte [Arquivo de opções do DMM](#) (na página 49).
- Um arquivo em lotes (um arquivo de texto sem formatação com a extensão .bat) que contém um ou mais comandos.

Sintaxe de linha de comando

A sintaxe para a execução de uma linha de comando é:

```
"C:\[caminho de instalação]\DesktopDNA.exe" /chave [texto]
```

Regras de linha de comando

Estas regras se aplicam a todas as linhas de comando do CA DMM. Consulte [Chaves de linha de comando](#) (na página 15) para ver outras regras de chaves individuais:

- Se um caminho tiver algum espaço, como no caso do caminho do DesktopDNA.exe quando instalado no diretório padrão, será preciso colocá-lo entre aspas.
- As chaves de linha de comando não diferenciam maiúsculas de minúsculas, com exceção dos [comandos de desativação](#) (na página 35).
- Não é possível especificar um arquivo DNA e um arquivo de opções em uma única linha de comando. Se quiser usar a linha de comando no arquivo de opções, recomendamos que você coloque na linha de comando de atalho apenas o local e o caminho do DesktopDNA.exe e o nome do arquivo de opções a ser usado:

```
"caminho de instalação\DesktopDNA.exe" /O "C:\Process\DNAOptions.xml"
```

Coloque o restante da linha de comando na opção de linha de comando do arquivo de opções.

- Você pode digitar o nome inteiro da chave ou apenas sua designação de letra. (Por exemplo, /Apply é o mesmo que /A.)
- É possível substituir um hífen (-) por uma barra (/) antes de uma chave.
- Cada linha de comando deve ser válida por si própria. Alguns exemplos:
 - Não é possível especificar a chave de linha de comando /M (migrar) na linha de comando do aplicativo e, em seguida, especificar a chave /D (criar um arquivo DNA, por exemplo, /D DNAFile.dna) em um arquivo de opções.
 - Um comando /M isolado não é válido.
 - Um comando "/D DNAFile.dna" isolado não é válido.
 - Não é possível especificar um arquivo de modelo no arquivo de opções se o modelo incluir opções do DNA salvas com uma linha de comando. A linha de comando do modelo entra em conflito com a linha de comando do arquivo de opções que especificou o modelo originalmente.

- As chaves de linha de comando que exigem um parâmetro de nome de arquivo devem incluir o nome do arquivo. Os nomes de arquivo podem especificar um caminho absoluto, um caminho UNC, um caminho relativo à pasta atual ou nenhum caminho.

Exemplo de caminho absoluto:

C:\MyDNAFiles\MyDNAFile.dna

Exemplo de caminho UNC:

\\Server\Volume\MyDNAFiles\MyDNAFile.dna

Exemplo de caminho relativo:

MyDNAFile.dna

- Presume-se que os nomes de arquivo sem caminhos estejam localizados nas pastas padrão a seguir. A tabela a seguir mostra os locais padrão em que os arquivos são salvos:

Arquivo	Pasta
Arquivo DNA	"Meus documentos" do usuário atual
Modelos	"Meus documentos" do usuário atual
Arquivos de log	No local de instalação do DesktopDNA.exe ou, se não for possível criar arquivos nesse local, na pasta "Meus documentos"
Arquivo de configurações	No local de instalação do DesktopDNA.exe ou, se não for possível criar arquivos nesse local, na pasta "Meus documentos"

- As substituições de variáveis devem ser colocadas entre símbolos de porcentagem (%). As variáveis podem ser usadas em caminhos e nomes de arquivos. O CA DMM troca a substituição da variável por um valor correspondente. As variáveis são seqüências de caracteres que não diferenciam maiúsculas de minúsculas e podem ser variáveis de ambiente do sistema, como WINDIR, ou variáveis do CA DMM especiais, conforme mostra o exemplo a seguir:

```
/D "%WINDIR%\DNA Files\%DNA_MACHINE_NAME%\%DNA_USER_NAME%.dna"
```

Os nomes de arquivos de log podem ser definidos no modelo para conter variáveis de ambiente, facilitando a distinção entre as migrações. Você pode fazer isso no arquivo de opções XML ou em um modelo salvo com as Opções do DNA.

Para obter uma lista completa das variáveis, consulte [Variáveis](#) (na página 14).

Variáveis

O CA DMM suporta as variáveis a seguir que você pode usar em comandos ou ao especificar caminhos na interface de usuário:

%DNA_MACHINE_NAME%

Especifica o nome do computador, conforme definido em Propriedades do sistema, Identificação da rede.

%DNA_PLATFORM_NAME%

Especifica a versão do Windows instalada no computador atual. Pode ser uma das seguintes versões:

- Windows 2000
- Windows XP
- Windows Vista
- Windows 7

%DNA_USER_NAME%

Especifica o nome de usuário conectado no momento.

%DNA_COMPANY_NAME%

Especifica a empresa registrada.

%DNA_DATE%

Especifica a data atual no formato Agosto27_2003.

%DNA_TIME%

Especifica a hora atual no formato 1655 (hhmm).

%DNA_Profile_Name%

Especifica o nome de perfil dos usuários que estão sendo migrados.

%DNA_Profile_Path%

Especifica o caminho do perfil dos usuários que estão sendo migrados.

%DNA_User_Domain%

Especifica o nome de domínio dos usuários que estão sendo migrados.

%DNA_Desktop%

Especifica o caminho completo para a área de trabalho dos usuários que estão sendo migrados.

%DNA_My_Documents%

Especifica o caminho completo para o diretório Meus documentos dos usuários que estão sendo migrados.

Chaves de linha de comando

A lista a seguir descreve as chaves de linha de comando, suas sintaxes e regras de uso:

/A[PPLY] <caminho e nome do arquivo DNA>

Define o caminho e o nome do arquivo DNA a ser aplicado. O caminho e o nome do arquivo podem incluir variáveis de ambiente ou do DMM.

Chaves necessárias: nenhuma.

Não pode ser usada com: /C ou /D

/C[ONNECT] <nome ou endereço IP do computador>

Conecta o sistema de destino ao de origem para uma migração em tempo real. Use o nome ou endereço IP do sistema de origem ao qual deseja se conectar. /C pode ser usado com a chave /S.

Chaves necessárias: /T

Não pode ser usada com: /W, /A ou /D

/D[iskTo]D[isk] [OS Name][OS Drive] [Drive Map]

Especifica o sistema operacional e as informações do mapa de unidades para a migração de disco para disco.

Nome do OS

Representa o sistema operacional instalado no disco secundário. As constantes de nome de sistema operacional suportadas são WIN7, WINVI, WINXP, WIN2K ou WIN2000.

Unidade do SO

Representa a unidade de sistema operacional mapeada do disco secundário quando este disco está conectado ao computador host. A unidade mapeada inclui o mesmo sistema operacional que o usuário informou como Nome de SO e pretende migrar. A Unidade de SO deve ser usada com as constantes suportadas do Nome de SO

Mapa de unidades

Representa as informações de mapeamento da unidade e é definido como "Unidade da máquina host":"Unidade da máquina de origem"; por exemplo, P:C. Você também pode usar a vírgula (,) para especificar mapas de diversas unidades, por exemplo, P:C,Q:D,R:E.

Chaves exigidas: /D (ou /SE), /T

Não pode ser usada com: /A, /C ou /W

Exemplos

```
DesktopDNA /T C:\MyTemplate.dtf /D C:\MyDNA.dna /DD /M /X
```

```
DesktopDNA /T C:\MyTemplate.dtf /D C:\MyDNA.dna /DD WINXP /M /X
```

```
DesktopDNA /T C:\MyTemplate.dtf /D C:\MyDNA.dna /DD WINXP(P) /M /X
```

```
DesktopDNA /T C:\MyTemplate.dtf /D C:\MyDNA.dna /DD WINXP(P) P:C,Q:D,R:E /M /X
```

```
DesktopDNA /T C:\MyTemplate.dtf /D C:\MyDNA.dna /DD WINXP P:C,Q:D,R:E /M /X
```

/D[NA] <caminho e nome do arquivo DNA>

Define o caminho e o nome do arquivo DNA a ser criado. O caminho e o nome do arquivo podem incluir variáveis de ambiente ou do DMM.

Chaves opcionais: nenhuma.

Chaves necessárias: /T

Não pode ser usada com: /C, /R ou /W

/Disable <nome do elemento da UI>

É possível emitir vários comandos /Disable. Consulte [Personalizando o assistente a partir da linha de comando](#) (na página 35).

Chaves necessárias: nenhuma.

Não é possível usar com: nenhum.

/En[crypt]

Criptografa os dados armazenados em um arquivo DNA (ou arquivo auto-extraível) para a migração posterior atual, ou os dados transferidos via rede durante a atual migração em tempo real.

Observação: [Password] fornecida com /s será usada para criptografar o arquivo DNA (ou arquivo auto-extraível) durante uma migração posterior. [Password] não é obrigatório para uma migração em tempo real. Para criptografia compatível com FIPS, use a opção /FO juntamente com /FK para especificar o caminho da chave de criptografia.

Chaves exigidas: /D, /W ou /C

Não é possível usar com: /A

Observação: a migração atual transfere a união do nível de proteção de dados definido no arquivo de opções e os argumentos de linha de comando (/s e /en) fornecidos.

/I[gnore]F[ips]M[ode]

Ignora o modo FIPS do Client Automation. Se você tiver instalado o CA DMM para operar no modo FIPS preferencial, o modo FIPS do Client Automation decide o modo FIPS do CA DMM. Por exemplo, se o modo FIPS do Client Automation for Apenas FIPS, o CA DMM também funcionará no modo Apenas FIPS, mesmo se você tiver selecionado o modo FIPS preferencial durante a instalação do CA DMM. Use essa opção para ignorar o modo FIPS do Client Automation e operar o CA DMM no modo FIPS preferencial. Se você tiver instalado o CA DMM para operar no modo Apenas FIPS, ele vai sempre operar no modo Apenas FIPS.

Não é possível usar com: /FO

/F[ips]O[nly]

Criptografa todos os dados usando a criptografia Compatível com FIPS.

Chaves exigidas: /EN

Opções opcionais: /D, /W, /C

Não é possível usar com: /S

/F[ips]K[ey] <key path>

Especifica o caminho onde deseja armazenar a chave de criptografia usada para criptografia compatível com FIPS.

Opções necessárias: /FO

Não é possível usar com: /S

/H[ELP] ou /?

Exibe o texto da ajuda para as chaves de linha de comando.

Chaves opcionais: nenhuma.

Chaves necessárias: nenhuma.

Não é possível usar com: nenhum.

/L[AUNCH] <nome do elemento da UI>

Define a página inicial a ser exibida quando o CA DMM é iniciado. Consulte [Personalizando o assistente a partir da linha de comando](#) (na página 35).

Chaves necessárias: nenhuma.

Não é possível usar com: nenhum.

/M[IGRATE]

Inicia a migração automaticamente.

Chaves obrigatórias: /C e /T; ou /A; ou /D e /T

Não pode ser usada com: /Q

/NoUser <origem> [<modificador> <valor>]*

Exclui usuários da migração. Use os seguintes modificadores:

Before<data>

After<data>

Orphan <true | false>.

(<data> é a forma abreviada localizada de data.)

Observação: os argumentos de linha de comando do usuário têm precedência sobre todas as outras formas de seleção de usuários. Eles podem ser usados várias vezes na mesma linha de comando.

Chaves obrigatórias: /C, /A ou /D. Além disso, /NoUser deve aparecer com pelo menos um argumento /User.

Não é possível usar com: nenhum.

/O[PTIONS] <caminho e nome do arquivo de opções do DMM a ser usado>

Caminho e nome do arquivo de opções do DMM a ser usado para a migração. O caminho e o nome do arquivo podem incluir variáveis de ambiente ou do DMM

Chaves necessárias: nenhuma.

Não é possível usar com: nenhum.

/Q[UIET]

Executa o CA DMM no modo silencioso (nenhuma janela é exibida) e inicia automaticamente a migração, assim como o parâmetro /M.

Chaves obrigatórias: /X, /R ou /UX

Não pode ser usada com: /M ou /W

/R[EBOOT]

Reinicia o sistema quando a migração é concluída.

Chaves necessárias: /M ou /Q

Não é possível usar com: /D, /SE, /X ou /UX

/R[EVISION]D[ATE] "<forma abreviada localizada de data> [forma localizada de hora incluindo AM/PM, se especificada]"

Restaura uma revisão específica de um arquivo DNA.

Chaves obrigatórias: /M

Não pode ser usada com: /C, /D, /SE, /W

/S <senha> ou /PASSWORD <senha>

Define a proteção de senha para o DNA ou arquivo auto-extraível. A senha deve conter de cinco a vinte caracteres.

Observação: quando /S é usado para criar um backup de um arquivo DNA, você pode especificar que o arquivo DNA seja protegido por senha clicando em Definir senha, na página Definir tarefa do assistente do DMM Always Current Scheduler. Assim, quando o Agendador do Windows executar a tarefa, a senha será criptografada e seus dados estarão protegidos.

Chaves obrigatórias: /D, /A, /C ou /W

Não pode ser usada com: Não deve ser usada se a senha for fornecida com /C ou /W.

/SE <caminho e nome do arquivo para criar um arquivo de auto-extração do DNA>

Define o caminho e o nome do arquivo de auto-extração do DNA a ser criado. O caminho e o nome do arquivo podem incluir variáveis de ambiente ou do DMM.

Chaves necessárias: /T

Não pode ser usada com: /A, /C, /R ou /W

/T[EMPLATE] <caminho e nome do arquivo de modelo do DMM a ser usado>

Define o caminho e o nome do arquivo de modelo a ser usado durante a migração. O caminho e o nome do arquivo podem incluir variáveis de ambiente ou do DMM.

Observação: é possível usar vários argumentos /T. O último modelo da linha de comando tem precedência no caso de alguma discrepância.

Chaves obrigatórias: /C, /D, /A ou /SE

Não pode ser usada com: /W

/USER <origem>[:<destino>] [<modificador> <valor>]*

Seleciona e/ou redireciona os usuários para migração. Use os seguintes modificadores:

Before<data>

After<data>

Orphan <true | false>

<data> é a forma abreviada localizada da data.

O domínio ou diretório ativo e o nome do usuário podem incluir caracteres curinga e variáveis de ambiente ou do DMM. A linha de comando do usuário, se aprovada, substitui os usuários selecionados no DMM Template Editor ou na interface de usuário do DMM. /USER pode aparecer várias vezes na mesma linha de comando. Para obter mais detalhes, consulte [Detalhes da linha de comando do usuário](#) (na página 23).

<origem>

Permite caracteres curinga parciais, como: "x*y?\username)

<destino>

Permite apenas caracteres curinga completos, como: "domain*)

Chaves obrigatórias: /A, /C ou /D

Não pode ser usada com: <destino> não é válido com /D.

/UNDO <caminho e nome do arquivo Desfazer>

Define o caminho e o nome do arquivo Desfazer a ser usado. O caminho e o nome do arquivo podem incluir variáveis de ambiente ou do DMM.

Chaves necessárias: nenhuma.

Não é possível usar com: nenhum.

/UX

Define uma saída incondicional do CA DMM mesmo que ocorra um erro.

Chaves obrigatórias: /A, /M ou /Q

Não pode ser usada com: /X, /R, /W

/W[AIT]

Faz a inicialização automaticamente como uma máquina de origem para uma migração em tempo real e aguarda a conexão do sistema de destino. Se /S tiver sido usado, será preciso fornecer a senha para conexão dos sistemas. (A senha é opcional.)

Chaves necessárias: nenhuma.

Não pode ser usada com: /M, /D, /A, /V, /C, /UX ou /Q

/X ou /EXIT

Sai do CA DMM quando a migração é concluída, a não ser que ocorra um erro.

Chaves necessárias: /M ou /Q

Não pode ser usada com: /R ou /UX

Exemplos de linha de comando

A linha de comando a seguir inicia o CA DMM como um computador de origem e aguarda a conexão de um computador de destino (nenhuma senha é especificada ou necessária para conexão):

```
DesktopDNA.exe /W
```

A linha de comando a seguir inicia o CA DMM como um computador de destino e estabelece conexão com o computador de origem no endereço IP especificado:

```
DesktopDNA.exe /C 192.168.1.1
```

A linha de comando a seguir cria um arquivo DNA automaticamente com o nome de logon do usuário em um diretório que é o nome do computador que está usando o modelo ca.dtf:

```
DesktopDNA.exe /D F:\%DNA_Machine_Name%\%DNA_User_Name%.dna /T ca.dtf /M /X
```

A linha de comando a seguir aplica automaticamente um arquivo DNA chamado ca.dna no diretório que está usando o modelo ca.dtf no momento:

```
DesktopDNA.exe /A ca.dna /T c:\templates\ca.dtf /M /X
```

A linha de comando a seguir inicia o CA DMM, executa uma migração de disco para disco e cria um arquivo DNA ou SE no caminho especificado:

```
DesktopDNA.exe /T C:\MyTemplate.dtf /D (ou /SE) C:\MyDNA.dna /DD WINXP(P) P:C,Q:D,R:E /M /X
```

Cenário de recuperação de falhas

O CA DMM pode ser usado para evitar o tempo de inatividade no caso de falhas. O cenário de recuperação de falhas a seguir pressupõe que um servidor foi designado na rede para fins de backup:

1. Cada funcionário deve criar um modelo que contém as seleções de configurações do sistema e do aplicativo, de arquivos e de pasta.
2. Crie um atalho a ser colocado na área de trabalho de cada funcionário, chamado Backup.

Por exemplo:

```
"serverpath\DesktopDNA.exe" /T "serverpath/%DNA_User_Name%.dtf" /D  
"serverpath\%DNA_User_Name%.dna" /V %DNA_User_Name%.log /M /X
```

Esse atalho salva as configurações e os dados selecionados em um servidor (serverpath), em um arquivo DNA com o nome de usuário (%DNA_User_Name%.dtf), usando um modelo específico do usuário a partir do mesmo servidor (serverpath\%DNA_User_Name%.dtf) criado pelo funcionário para o servidor designado.

Os funcionários devem ser instruídos a clicar duas vezes periodicamente no atalho, no final do dia de trabalho, para salvar suas configurações e seus dados. De maneira alternativa, o agendador do DMM pode ser usado para executar essa operação para o usuário.

3. Após uma falha no computador ou na rede, corrija, limpe e reformate a unidade de disco rígido de cada computador afetado.
4. Restaure o sistema operacional e os ambientes de rede.
5. Implante o software no computador.
6. Crie um atalho e insira-o em cada um dos computadores restaurados.

Por exemplo:

```
"serverpath\DesktopDNA.exe" /A "serverpath\%DNA_User_Name%.dna" /M /R
```

Esse atalho se aplica ao arquivo DNA salvo anteriormente, restaura as configurações e os dados do funcionário e reinicia a máquina depois da conclusão.

Comprimento excedente da linha de comando

O comprimento padrão da linha de comando é 255 caracteres. Para contornar essa restrição, você pode incluir linhas de comando no arquivo de opções do DNA. A linha de comando é concatenada com o comando usado para iniciar o programa.

No entanto, é preciso garantir que a linha de comando e a entrada no arquivo de opções sejam válidas individualmente. Isso significa que todas as chaves de linha de comando necessárias precisam estar no local certo com cada chave individual.

Por exemplo, não é possível dividir /D e /T com o comando usado na linha de comando quando o programa é executado e outra na opção de linha de comando do arquivo de opções. Eles devem estar juntos na linha de comando ou no arquivo de opções.

Detalhes da linha de comando de usuário

O CA DMM suporta uma linha de comando de usuário que permite selecionar usuários para migração, além do DMM Template Editor e da interface de usuário do CA DMM.

Você deve estar conectado como administrador para emitir uma linha de comando de usuário.

Observação: /S (senha) não pode ser usado com argumentos da linha de comando de usuário.

A linha de comando de usuário substitui qualquer seleção manual de usuários na interface de usuário ou nos modelos do DNA que contêm seleções de usuário, para evitar conflitos.

Observação: se você emitir uma linha de comando de usuário e, além disso, selecionar usuários na interface de usuário ou carregar um modelo com seleções de usuários, as seleções de usuários manuais ou de modelo serão ignoradas. Os argumentos da linha de comando de usuário sempre têm precedência.

A sintaxe de um usuário local é a seguinte:

```
/user <nome de usuário>
```

A sintaxe de um usuário de domínio é a seguinte:

```
/user <nome de domínio ou recipiente do Active Directory>\<nome de usuário>
```

Pressupõe-se sempre que o último elemento em uma opção de linha de comando de usuário seja o nome de usuário.

A linha de comando de usuário suporta [caracteres curinga](#) (na página 26) e variáveis.

Migração de segurança

Se a opção Migrar [participações em grupos](#) (na página 77) estiver definida como Verdadeiro no Arquivo de opções do DNA, as participações em grupo apropriadas serão migradas com os usuários. A opção Migrar participações em grupos é definida como Verdadeiro por padrão.

Se as opções de [Armazenar e aplicar segurança do NTFS](#) (na página 77) estiverem definidas como Verdadeiro no Arquivo de opções do DNA, a segurança de pasta e de arquivo apropriada será migrada com os usuários. As opções de armazenamento e aplicação de segurança do NTFS são definidas como Falso por padrão.

A migração de segurança de grupo e de NTFS está associada aos usuários selecionados para migração, se o usuário tiver sido selecionado na interface de usuário do DNA, por meio de um arquivo de modelo ou a partir da linha de comando do usuário.

Funcionalidade da linha de comando de usuário

A seguinte funcionalidade é suportada pela linha de comando de usuário:

- [Caracteres curinga](#) (na página 26)
- [Usuários locais](#) (na página 27)
- [Usuários especiais](#) (na página 28)
- [Usuários do domínio ou do Active Directory](#) (na página 28)
- [Usuários órfãos](#) (na página 31)
- [Excluindo usuários](#) (na página 32)
- [Intervalos de datas](#) (na página 32)
- [Redirecionamento de usuário](#) (na página 33)

Utilize a sintaxe a seguir para incluir ou excluir todos os usuários (local, domínio, Active Directory ou órfão) de uma migração.

Tipo de usuário	Incluir	Excluir	Detalhes/Exemplo
Local	/user ?*	/nouser ?*	Para migrar todos os usuários, exceto para contas locais, utilize a seguinte sintaxe: /user* /nouser ?*

Tipo de usuário	Incluir	Excluir	Detalhes/Exemplo
Domínio	<code>/user ?**</code>	<code>/nouser ?**</code>	<p>A sintaxe de inclusão neste exemplo migra todos os usuários, exceto os usuários órfãos.</p> <p>A sintaxe de exclusão neste exemplo exclui todos os usuários, exceto os usuários órfãos.</p> <p>Consulte a linha de usuários órfãos para obter detalhes sobre a inclusão ou exclusão de usuários órfãos.</p>
Active Directory	<code>/user ?***</code> Observação: o * central define a unidade organizacional ou o recipiente de qualquer nível.	<code>/nouser ?***</code>	<p>Para incluir todos os usuários do AD, exceto os usuários órfãos, utilize a seguinte sintaxe:</p> <pre>/user ?***</pre> <p>O exemplo anterior migra todos os usuários do Active Directory, exceto usuários órfãos e qualquer usuário do Active Directory cujo nome também seja o nome de uma unidade organizacional.</p> <p>Se desejar excluir a migração de qualquer usuário órfão em um Active Directory, insira:</p> <pre>/user * /nouser ?*** /user ?*** orphan false</pre> <p>Para excluir usuários do AD e incluir todos os outros usuários, utilize a seguinte sintaxe:</p> <pre>/user * /nouser ?***</pre> <p>As contas órfãs do AD podem continuar selecionadas, pois são muito similares a contas de domínio.</p>
Todos os usuários	<code>/user *</code>	<code>/nouser *</code>	<p>Para incluir todos os usuários no sistema (usuários órfãos, especiais (veja a nota), de domínio e do Active Directory), utilize a seguinte sintaxe:</p> <pre>/user *</pre>
Órfão	Local: <code>/user ?*</code> <code>orphan true</code> Domínio: <code>/user ?**</code> <code>orphan true</code> Active Directory: <code>/user ?***</code> <code>orphan true</code>	Local: <code>/user ?* orphan false</code> Domínio: <code>/user ?** orphan false</code> Active Directory: <code>/user ?*** orphan false</code>	Esses exemplos excluem todos os usuários órfãos.

Observação: usuários especiais são os perfis criados pelo sistema operacional, como Administrador ou Usuário padrão.

Caracteres curinga

Utilize caracteres curinga para identificar o domínio ou o recipiente do Active Directory e o nome do usuário que devem ser migrados.

Os caracteres curinga de destino diferem dos caracteres curinga de origem. Os caracteres curinga podem conter outros caracteres (por exemplo, `l*n?\m*am?r`), mas os caracteres curinga de destino só podem substituir nomes inteiros (por exemplo, `"x\y:domain1*"`, ou `"x\y:*John"`).

A lista a seguir contém exemplos de uso de caracteres curinga:

*** (asterisco)**

Utilizado para corresponder a qualquer seqüência de caracteres (ou nenhum caractere) na posição do asterisco. A seguir são fornecidos exemplos de seu uso:

`/user *`

Seleciona todos os usuários no sistema, incluindo o local, o Active Directory e o domínio do NT. É equivalente a `/user */*`.

`/user la*`

Seleciona todos os usuários local ou local especial do sistema que contenham La, como Laura, Lauren, Lural, Lawrence, Laurie, etc.

`/user **`

Seleciona todos os usuários no sistema, incluindo o local, o Active Directory e o domínio do NT. É equivalente a `/user *`.

`/user Dominio1*`

Seleciona todos os usuários no sistema pertencentes a Dominio 1.

`/user ?*\Michael`

Seleciona o usuário Michael pertencente a qualquer domínio do NT e a todos os domínios do NT no sistema.

`/user ?*\%DNA_User_Name`

Seleciona o usuário conectado a qualquer domínio do NT e a todos os domínios do NT no sistema.

`/user ?*`**

Seleciona todos os usuários do Active Directory, exceto usuários órfãos. O `*` central define a unidade organizacional ou o recipiente de qualquer nível.

? (ponto de interrogação)

Utilizado para corresponder a um só caractere na posição do ponto de interrogação. Pode ser utilizado com asteriscos. Utilize o caractere de ponto de interrogação apenas para especificar usuários da máquina de origem. Não é possível utilizar esse caractere para especificar o redirecionamento dos usuários no destino.

/user ?*\M?ch*

Seleciona todos os usuários que correspondem aos caracteres curinga definidos. Seleciona Michael e Michelle, pertencentes a qualquer domínio do NT.

user Domain1\M?ch*

Seleciona todos os usuários pertencentes a Domínio1 que correspondem aos caracteres curinga definidos. Seleciona Michael e Michelle, se ambos pertencerem a Domínio2.

Usuários locais

É preciso especificar os usuários locais na linha de comando do usuário listando apenas o nome do usuário (sem especificar o domínio). Todas as linhas de comando de usuário que incluírem um parâmetro serão consideradas de usuários locais ou especiais, tanto na origem quanto no destino.

Caracteres curinga e variáveis são suportados para a especificação do usuário local.

A sintaxe para migrar um usuário local é a seguinte:

```
/user <nome do usuário>
```

Exemplo 1: Migrar Michael

O comando a seguir migra o usuário local Michael:

```
/user Michael
```

Exemplo 2: Migrar qualquer usuário local cujo nome comece com M

O comando a seguir migra qualquer usuário local cujo nome comece com M:

```
/user M*
```

Exemplo 3: Migrar qualquer usuário local cujo nome comece com M e contenha ch

O comando a seguir migra qualquer usuário local cujo nome comece com M e contenha ch, como Michael, Michelle e assim por diante:

```
/user M?ch*
```

Exemplo 4: Migrar o usuário atualmente conectado

O comando a seguir usa uma variável para migrar o usuário atualmente conectado:

```
/user %user_name%
```

Usuários especiais

Usuários especiais são perfis criados pelo sistema operacional, como Administrador ou Usuário padrão.

Você deve especificar local especial na linha de comando de usuário utilizando apenas o nome do usuário. Todas as linhas de comando de usuário que contêm apenas um só argumento serão consideradas um usuário local ou especial.

Para especificar um usuário especial que pertença a um domínio, especifique o nome do usuário e o domínio ou o Active Directory na linha de comando de usuário.

Caracteres curinga e variáveis são suportados para a especificação do usuário.

Vários usuários

Você pode especificar vários usuários utilizando a linha de comando `/user` inserida várias vezes. A inserção de cada usuário com um comando `/user` simplifica a capacidade de redirecionar esses usuários na máquina de destino.

A sintaxe para migrar vários usuários é a seguinte:

```
/user <nome do domínio>\<nome do usuário> /user <nome do domínio>\<nome do usuário>
```

Usuários do domínio

É possível especificar usuários do domínio na linha de comando listando o nome do domínio antes do nome do usuário. São suportados caracteres curinga e variáveis na especificação de usuários e domínios.

Embora seja permitido usar caracteres curinga, a colocação de um asterisco na primeira posição da linha de comando de um usuário tem o significado especial de selecionar todos os usuários (usuário de caractere curinga) independentemente do status do domínio do NT. Para selecionar somente os usuários do domínio do NT (e não migrar usuários locais ou especiais), coloque um ponto de interrogação (?) na frente do asterisco (*), como no exemplo a seguir.

A sintaxe para migrar usuários de domínio é a seguinte:

```
/user <nome do domínio<\>nome do usuário>
```

Exemplo 1: Migrar o usuário Michael que pertence ao domínio 1

O comando a seguir migra o usuário do Domínio1, Michael:

```
/user Domínio1:\Michael
```

Exemplo 2: Migrar usuários de qualquer domínio cujos nomes comecem com M

O comando a seguir migra todos os usuários de qualquer domínio cujos nomes comecem com M:

```
/user ?*\M*
```

Exemplo 3: Migrar usuários de qualquer domínio cujos nomes comecem com M e contenham ch

O comando a seguir migra todos os usuários de qualquer domínio do NT cujos nomes comecem com M e contenham ch, como Michael, Michelle e assim por diante:

```
/user ?*\M?ch*
```

Exemplo 4: Migrar qualquer usuário do Domínio1 da máquina

O comando a seguir migra todos os usuários do Domínio1 da máquina:

```
/user Domínio1\*
```

Exemplo 5: Migrar o usuário atualmente conectado

O comando a seguir migra o usuário atualmente conectado de qualquer domínio do NT:

```
/user ?*\%User_Name%
```

Exemplo 6: Migrar o usuário atualmente conectado do Domínio1

O comando a seguir migra o usuário atualmente conectado do Domínio1:

```
/user Domínio1\%User_Name%
```

Usuários do Active Directory

É possível especificar usuários do Active Directory na linha de comando listando o nome do Active Directory antes do nome de usuário.

São suportados caracteres curinga e variáveis na especificação de usuários e recipientes do Active Directory.

Embora seja permitido usar caracteres curinga, a colocação de um asterisco na primeira posição da linha de comando de um usuário tem o significado especial de selecionar todos os usuários (usuário de caractere curinga) independentemente do status do Active Directory. Para selecionar somente os usuários do Active Directory (e não migrar usuários locais ou especiais), coloque um ponto de interrogação (?) na frente do asterisco (*), como no exemplo a seguir.

A sintaxe para migrar usuários de domínio é a seguinte:

```
/usuário <diretório ativo>[(\<recipiente>)|(\<unidade organizacional>)]\<nome de usuário>
```

Regras para recipientes e unidades organizacionais:

- Os usuários podem estar em recipientes ou unidades organizacionais
- As unidades organizacionais não podem estar em um recipiente
- As unidades organizacionais podem estar em outras unidades organizacionais

Exemplo 1: migrar usuário do Active Directory em um recipiente

O comando a seguir migra o usuário Michael Smith, que pertence a:

Active Directory: PM.ca.com

Recipiente: Usuários

Usuário: Michael.Smith

```
/user PM.ca.com\Usuarios\Michael.Smith
```

Exemplo 2: migrar um usuário com duas unidades organizacionais

O comando a seguir migra o usuário Michael Smith, que pertence a:

Active Directory: engenharia.ca.com

Unidade organizacional: Empresa

Unidade organizacional: Engenharia

```
/user engineering.ca.com\Enterprise\Engineer\Michael.Smith
```

Exemplo 3: migrar qualquer usuário do Active Directory com duas unidades organizacionais

O exemplo a seguir migra qualquer usuário do sistema que pertence a:

Active Directory: Qualquer Active Directory

Unidade organizacional: qualquer unidade organizacional

Unidade organizacional: qualquer unidade organizacional

```
/user ?*\*\*
```

Usuários órfãos

Você pode especificar usuários órfãos utilizando a linha de comando `/user` e inserindo `orphan true` ou `orphan false`.

A sintaxe para migrar usuários órfãos é a seguinte:

```
/user <nome do usuário> orphan true
```

```
/user <nome do usuário> orphan false
```

Exemplo 1: Migrar um usuário local que não é um órfão

O exemplo a seguir migra o usuário local Michael que não é uma conta órfã:

```
/user Michael orphan false
```

Exemplo 2: Migrar qualquer usuário do domínio cujo nome comece com M e seja um órfão

O comando a seguir migra qualquer usuário do domínio cujo nome comece com M e seja uma conta órfã:

```
/user ?*\M* orphan true
```

Exemplo 3: Migrar qualquer usuário do domínio cujo nome comece com M, contenha ch e não seja um órfão

O comando a seguir migra qualquer usuário cujo nome comece com M e contenha ch, e que esteja em qualquer domínio e não seja uma conta órfã:

```
/user ?*\M?ch* orphan false
```

Excluindo usuários

É possível excluir usuários de uma migração na linha de comando. Use este argumento com um parâmetro `/user`.

A sintaxe para excluir um usuário de uma migração é a seguinte:

```
/nouser *\<nome do usuário>
```

```
/user <nome do domínio>\<nome do usuário> /nouser <nome do domínio>\<nome do usuário>
```

Exemplo 1: Excluir de uma migração o usuário de um domínio

O exemplo a seguir exclui da migração o usuário Michael do domínio D5:

```
/nouser D5\Michael
```

Exemplo 2: Migrar um usuário de qualquer domínio, exceto D5

O comando a seguir migra todos os usuários chamados Michael de todos os domínios, exceto o usuário chamado Michael do domínio D5:

```
/user ?*\Michael /nouser D5\Michael
```

Exemplo 3: Não migrar usuários de qualquer domínio cujos nomes comecem com M

O comando a seguir exclui da migração todos os usuários de qualquer domínio cujos nomes comecem com M:

```
/nouser ?*\M*
```

Intervalos de datas

É possível usar datas anteriores (`before`) e posteriores (`after`) para especificar a migração de usuários. Essa chave de linha de comando migra os perfis de usuário modificados antes ou depois da data especificada. Você pode usar os argumentos `before` e `after` de forma independente ou juntos, para criar um intervalo de datas com os argumentos `/user` ou `/nouser`.

Observação: as datas especificadas devem seguir o formato de data curta para o local atual. Em inglês, isso assume como padrão para `m/d/aaaa` (12/5/2002 ou 1/14/2003). As configurações de datas são feitas no Windows 2000, nas Opções regionais do Painel de controle. Presume-se que o horário seja a meia-noite local do dia definido.

A sintaxe para especificar um intervalo de datas de migração é a seguinte:

```
/user <nome do domínio>\<nome do usuário> after 05/12/2003
```

```
/user <nome do domínio>\<nome do usuário> before 15/01/2004
```

```
/user <nome do domínio>\<nome do usuário> after 05/12/03 and before 15/01/2004
```

Exemplo 1: Migrar um usuário de qualquer domínio criado depois de 05/12/2003

O seguinte comando migra o usuário Michael de qualquer domínio se o perfil tiver sido criado depois de 05/12/2003:

```
/user ?*\Michael after 12/5/2003
```

Exemplo 2: Migrar um usuário de qualquer domínio criado antes de 15/01/2004

O seguinte comando migra o usuário Michael de qualquer domínio se o perfil tiver sido criado antes de 15/01/04:

```
/user ?*\Michael before 1/15/2004
```

Exemplo 3: Migrar qualquer usuário dentro de um intervalo de datas

O seguinte comando migra qualquer usuário de qualquer domínio se o perfil do usuário tiver sido acessado entre 02/12/2003 e 15/01/2004:

```
/user ?*/* after 05/12/2003 before 15/01/2004
```

Redirecionamento de usuário

Ao utilizar a linha de comando para redirecionar usuários, o **argumento de redirecionamento pode ser utilizado apenas** quando o **arquivo do DNA é aplicado**. Se você inserir argumentos de redirecionamento na linha de comando ao criar um arquivo do DNA, deverá receber uma mensagem de linha de comando inválida. (Utilize apenas com /A. Não utilize com /D.)

Para evitar conflitos, a linha de comando de usuário substitui qualquer seleção manual de usuários na interface de usuário do CA DMM ou nos modelos do DMM que contêm seleções de usuário.

Observação: se você emitir uma linha de comando de usuário e, além disso, selecionar usuários na interface de usuário ou carregar um modelo com seleções de usuários, as seleções de usuários manuais ou de modelo serão ignoradas. Os argumentos da linha de comando de usuário sempre têm precedência. Nesta situação, uma mensagem é gravada no Log de eventos e no Log de depuração.

O último elemento em qualquer linha de comando de usuário de origem ou de destino é considerado o nome do usuário.

A seguinte sintaxe migra um usuário de um domínio para outro:

```
/user <nome do domínio>\<nome do usuário>:<nome do domínio>\<nome do usuário>
```

A seguinte sintaxe migra um usuário de um domínio para um Active Directory:

```
/user <nome do domínio>\<nome do usuário>:<active directory>.<recipiente>.<unidade organizacional>\<nome do usuário>
```

A seguinte sintaxe migra um usuário de um domínio do Active Directory para outro:

```
/user <active directory>.<recipiente>.<unidade organizacional>\<nome do usuário>:  
<active directory>.<recipiente>.<unidade organizacional>\<nome do usuário>
```

Exemplo 1: Migrar um usuário de um domínio para outro

O exemplo a seguir migra o usuário Michael em Dominio1 para o usuário Michael em Dominio5:

```
/user Dominio1\Michael:Domínio5\Michael
```

Exemplo 2: Migrar um usuário de um Active Directory para outro e alterar o nome do usuário

O comando a seguir migra o usuário Jane em Dominio1 para o Active Directory Admin.ca.com no recipiente Usuários com o nome Jane.Married:

```
/user Dominio1:\Jane:Admin.ca.com.\Users\Jane.Married
```

Exemplo 3: Migrar um usuário de um recipiente do Active Directory para um novo recipiente do Active Directory e alterar o nome do usuário

O comando a seguir migra o usuário Jane.Maiden do Active Directory PM.ca.com no recipiente Usuarios para o Active Directory PM.ca.com no recipiente Admin com o nome de usuário Jane.Married:

```
/user PM.ca.com\Users\Jane.Maiden:PM.ca.com\Admin\Jane.Married
```

Exemplo 4: Redirecionar usuário de domínio para usuário local

O comando a seguir redireciona usuários de domínio para usuários locais. Você deve utilizar a variável de ambiente de nome da máquina:

```
/user *\*:%DNA_MACHINE_NAME%\*
```

Capítulo 3: Personalizando o assistente a partir da linha de comando

É possível personalizar o assistente do CA DMM especificando, na linha de comando, as folhas e páginas a serem exibidas para um determinado usuário. Isso é feito criando uma linha de comando no arquivo de opções do DNA, um atalho ou um arquivo em lotes. Esse recurso aumenta a segurança da migração e simplifica o processo de migração para o usuário final. Os elementos da interface de usuário podem ser desativados para criar um processo de migração mais seguro e possivelmente menos confuso para alguns usuários finais.

Desativar elementos da interface de usuário

A opção /DISABLE de linha de comando permite desativar partes da interface de usuário. É possível especificar várias opções /DISABLE em uma linha de comando. Tome cuidado para não desativar páginas nas quais a entrada de informações é necessária para a execução da migração. Por exemplo, se você quiser que um usuário selecione um arquivo do DNA ao aplicar uma migração, não desative a página de seleção de arquivos do DNA.

Se uma folha for desativada, todas as páginas dessa folha serão desativadas e a guia será removida. A desativação de todas as páginas de uma folha desativa a folha também.

Os elementos da interface de usuário que podem ser usados como uma página inicial ou desativados são exibidos em [Tipos de arquivo](#) (na página 90). Os elementos que terminam com Sheet representam uma guia da interface de usuário do CA DMM. Os elementos que terminam com Page são páginas dentro das folhas. As páginas que terminam com WelcomePage não serão exibidas se as páginas de boas-vindas forem desativadas.

Observação: os elementos da interface de usuário devem ser inseridos nos comandos /disable diferenciando maiúsculas de minúsculas, conforme documentado. A desativação de itens de menu não desativa as páginas relacionadas da interface de usuário.

Exemplo:

A linha de comando mostrada a seguir desativa os seguintes itens:

- StartSheet
- Página de configurações do sistema
- Aplicativo e página de configurações de aplicativos
- Caixa de diálogo Filtros de pesquisa
- Folha de destino
- Página de opções do usuário

```
/disable StartSheet /disable SystemSettingsPage /disable ApplicationsSettingsPage  
/disable SearchFilters /disable DestinationSheet /disable UserOptionsPage
```

Especificar a página inicial do CA DMM

A opção da linha de comando /LAUNCH permite especificar a página exibida primeiro quando o CA DMM é iniciado. Tome cuidado para não pular as páginas nas quais a entrada de informações é necessária para a execução da migração.

Comandos de desativação da guia Iniciar

A tabela a seguir contém todos os comandos de desativação para páginas e funcionalidades na guia Iniciar:

Página	Comando	Descrição
Guia Iniciar	StartSheet	A guia Iniciar e todas as páginas são removidas da interface de usuário.
Bem-vindo ao CA DMM	StartSheetWelcomePage	A página de boas-vindas da guia Iniciar.
Selecionar uma tarefa do DNA	DNAServicePage	Remove a página, permitindo que você selecione para criar ou abrir um arquivo DNA ou para ser a origem ou o destino de uma migração em tempo real.
Selecionar uma tarefa do DNA – botão Abrir	DNAServicePage::Open	Desativa o botão Abrir.
Selecionar uma tarefa do DNA – botão Criar	DNAServicePage::Create	Desativa o botão Criar.

Página	Comando	Descrição
Selecionar uma tarefa do DNA – botão Origem	DNAServicePage::Source	Desativa o botão Origem.
Selecionar uma tarefa do DNA – botão Destino	DNAServicePage::Destination	Desativa o botão Destino.
Abrir um arquivo de modelo	TemplateFileListPage	Remove a página, permitindo selecionar um modelo do DNA de uma lista de modelos.
Abrir um arquivo DNA	DNAFileListPage	Remove a página, permitindo selecionar um arquivo DNA a ser aberto de uma lista de arquivos do DNA.
Opções do arquivo DNA	EditBoxFilePage	Quando você tiver aberto um arquivo DNA, a página que permite optar por editar o arquivo DNA ou ir diretamente para a guia Destinos será desativada.
Opções do arquivo DNA – botão Destino	EditBoxFilePage::Destination	Desativa o botão Destino.
Opções do arquivo DNA – botão Editar	EditBoxFilePage::Edit	Desativa o botão Editar.
Insira uma senha	ServerPasswordPage	Remove a página, permitindo que você defina uma senha para proteger o sistema de origem de acesso não autorizado durante uma migração em tempo real, e criptografa a troca de dados durante uma migração em tempo real.
Status da rede padrão	ServerConnectionPage	Remove a página, exibindo o status de conexão da máquina de origem durante uma migração em tempo real.
Conectar-se ao sistema de origem em rede padrão	ClientConnectionPage	Remove a página, permitindo que você se conecte ao PC localizado, pesquise outros PCs ou insira um endereço IP na máquina de destino durante uma migração em tempo real.

Página	Comando	Descrição
Pesquisar sistema de origem	MachineBrowserPage	Remove a página, permitindo selecionar de uma lista de sistemas de origem localizados ou inserir um endereço IP na máquina de destino durante uma migração em tempo real.

Comandos de desativação da guia Configurações

A tabela a seguir contém todos os comandos de desativação para páginas e funcionalidades na guia Configurações:

Página	Comando	Descrição
Guia Configurações	SettingsSheet	A guia Configurações e todas as páginas são removidas da interface de usuário.
Selecionar configurações	SettingsSheetWelcomePage	Remove a página de informações/boas-vindas da guia Configurações.
Selecionar usuários para migração (usuários atuais ou vários usuários)	UserOptionsPage	Remove a página, permitindo selecionar o usuário atual ou vários usuários para migração.
Selecionar usuário(s) para migração	UserSettingsPage	Remove a página, permitindo selecionar vários usuários de uma lista de usuários da máquina a partir da página de interface de usuário.
Selecionar configurações do sistema	UserSettingsPage	Remove a página, permitindo selecionar as configurações do sistema a serem migradas.
Selecionar aplicativos e configurações	ApplicationsSettingsPage	Remove a página, permitindo selecionar aplicativos e configurações do aplicativo a serem migrados.
Selecionar arquivos e pastas	FileSelectionPage	Remove a página, permitindo selecionar os arquivos e as pastas a serem migrados.
Selecionar filtros de pesquisa	FilterSelectionPage	Remove a página, permitindo definir filtros para migração.

Comandos de páginas de filtro

A tabela a seguir contém todos os comandos de desativação das páginas de Filtro:

Página	Comando	Descrição
Guia Configurações Selecionar filtros de pesquisa	FilterSelectionPage	Desativa a página Selecionar filtros.
Guia Destino Destinos de filtros	FilterDestinationPage	Desativa a página de destino de filtros.

Comandos de desativação da guia Destino

A tabela a seguir contém todos os comandos de desativação para as páginas e a funcionalidade da guia Destino:

Página	Comando	Descrição
Guia Destino	DestinationSheet	Remove a guia Destino e todas as páginas da interface de usuário.
Destino do DNA	DestinationSheetWelcomePage	Remove a página de informações/boas-vindas da guia Destino.
Salvar um arquivo DNA	DestinationSheetBoxFileBrowsePage	Remove a página, permitindo inserir um caminho e um nome de arquivo, título e descrições ao criar um arquivo DNA.
Salvar um arquivo DNA – botão Avançado	DestinationSheetBoxFileBrowsePage ::Advanced	Desativa o botão Avançado na página Salvar um arquivo DNA. Esse botão oferece acesso a opções de alteração, como auto-extração, distribuição em mídias, proteção dos dados e proteção com senha de um arquivo DNA.
Opções de destino	LocationLevelPage	Remove a página, permitindo selecionar um destino básico (sem redirecionamento) ou um caminho de destino avançado na interface de usuário.

Página	Comando	Descrição
Opções de destino – botão Básico	LocationLevelPage::Basic	Desativa o botão Básico na página Opções de destino ao aplicar um arquivo DNA a uma máquina de destino.
Opções de destino – botão Avançado	LocationLevelPage::Advanced	Desativa o botão Avançado na página Opções de destino ao aplicar um arquivo DNA a uma máquina de destino.
Selecionar destino da migração	SimpleLocationOptionsPage	Remove a página, permitindo redirecionar o local de um aplicativo ou dos documentos associados ao usar destinos avançados.
Destinos de usuários	UserDestinationsPage	Remove a página, permitindo redirecionar o local de um usuário ao usar destinos avançados.
Destinos de aplicativos	AppLocationOptionsPage	Remove a página, permitindo redirecionar o local de um aplicativo ou dos documentos associados ao usar destinos avançados.
Destinos de arquivos e pastas	FileLocationOptionsPage	Remove a página, permitindo redirecionar o local de arquivos, pastas e filtros ao usar destinos avançados.
Destinos de filtros	FilterDestinationPage	Remove a página, permitindo redirecionar filtros ao usar destinos avançados.

Comandos de desativação da guia Migrar

A tabela a seguir contém todos os comandos de desativação para páginas e funcionalidades da guia Migrar:

Página	Comando	Descrição
Guia Migrar	TransferSheet	A guia Migrar e todas as páginas são removidas da interface de usuário.

Página	Comando	Descrição
Migrar DNA	TransferSheetWelcomePage	Remove as informações da guia Migrar/página de boas-vindas.
Aguardando para migrar e/ou migrando o sistema	TransferStatusPage	Remove a página, permitindo iniciar ou monitorar o status de uma migração.
Aguardando para migrar – botão Iniciar	TransferStatusPage::Start	O botão Iniciar é desativado.
Migrando o sistema – botão Parar	TransferStatusPage::Stop	O botão Parar é desativado depois de iniciada a migração.
Migração concluída – botão Resumo do arquivo	TransferStatuspage::FileInfo	O botão Resumo do arquivo é desativado depois da criação de um arquivo do DNA.

Comandos de desativação da guia Logs

A tabela a seguir contém todos os comandos de desativação para as páginas e a funcionalidade da guia Logs:

Página	Comando	Descrição
Guia Logs	LogsSheet	A guia Logs e todas as páginas são removidas da interface de usuário.
Logs de migração	LogsSheetWelcomePage	Remove a página de informações/boas-vindas da guia Logs.
Registrar sessão em log e Desfazer	UndoPage	Remove a página, permitindo exibir o que foi migrado e desfazer partes selecionadas ou todas as partes da migração.
Registrar sessão em log e Desfazer – Botão Desfazer	UndoPage::Undo	Desativa o botão Desfazer.
Registrar sessão em log e Desfazer – Carregar Desfazer	UndoPage::LoadUndo	Desativa o botão Carregar Desfazer. Esse botão permite abrir um log Desfazer criado anteriormente.
Log de eventos de migração	EventPage	Remove a página que exibe o log de eventos com a lista de todas as mensagens de migração.

Página	Comando	Descrição
Migração concluída	CongratulationsPage	Remove a página que exibe a mensagem de conclusão e permite iniciar uma nova migração.
Migração concluída – botão Nova migração	NewMigration	Remove o botão Nova migração da página Migração concluída.

Comandos de desativação de menus e de outras funcionalidades

A tabela a seguir contém todos os comandos de desativação para menus e outras funcionalidades diversas:

Menus	Página	Comando	Descrição
Arquivo	Arquivo, Nova migração	NewMigration	Remove o item Nova migração do menu Arquivo.
	Arquivo, Abrir, Modelo	LoadTemplate	Remove o item Salvar modelo do menu Arquivo.
	Arquivo, Abrir, Arquivo do DNA	OpenDNAFile	Remove o item Abrir arquivo do DNA do menu Arquivo.
	Arquivo, Salvar, Modelo	SaveTemplate	Remove o item Salvar, Modelo do menu Arquivo.
Windows	Windows, Filtro de pesquisa	SearchFilters	Remove o item Filtros de pesquisa do menu do Windows.
Opções	Opções, Configurações	KhanSheet::OptionsSettings	Remove o item Configurações do menu Opções.
	Opções, Logs	OptionsDialog::Logs	Remove o item Logs do menu Opções.
Outros	Página	Comando	Descrição
		RestartRequiredDialog	A caixa de diálogo Reinicialização necessária não é exibida ao concluir a migração.
		CommandLineHelp	Remove a caixa de diálogo de ajuda de linha de comando se o usuário assim solicitar na linha de comando inserindo um Parâmetro /? ou se for detectado um erro na linha de comando.

Capítulo 4: Reprogramando um backup usando a linha de comando

Este capítulo descreve como usar uma linha de comando para programar um backup.

Sintaxe de linha de comando

Este comando é emitido automaticamente pelo DMM Always Current Scheduler. Antes que uma tarefa programada seja executada, o DMM Always Current Scheduler exibirá uma caixa de diálogo para você optar por reprogramar o backup ou cancelá-lo. Se você optar pela reprogramação, o comando será executado, o DMM Always Current Scheduler aberto e você poderá escolher um horário alternativo para executar a tarefa.

A sintaxe para a execução de uma linha de comando é:

```
"C:\[caminho de instalação]\DNAScheduler.exe" /reschedule "[caminho do arquivo .dms]"
```

onde

/reschedule

abre o DMM Always Current Scheduler para que você possa reprogramar uma tarefa para algum outro horário.

Capítulo 5: Códigos de retorno do CA DMM

O CA DMM fornece códigos de retorno de erro para comunicar os resultados da migração a programas externos. O CA DMM retorna os seguintes códigos de status de conclusão de operação como códigos de encerramento.

Código	Descrição
1	Operação concluída com êxito, nenhuma reinicialização necessária.
2	Operação concluída com êxito, reinicialização necessária.
3	Entradas de Registro desinstaladas com êxito
-1	Opção(ões) de linha de comando inválida(s) ou ausente(s).
-2	Falha na inicialização (não foi possível inicializar as DLLs necessárias, etc.)
-3	Falha na operação (migração anulada).
-4	O CA DMM foi encerrado sem uma tentativa de migração (por exemplo, a migração foi cancelada pelo usuário antes de ser executada).
-5	O arquivo de modelo especificado na linha de comando não é válido ou não pode ser aberto.
-6	Reservado. Consulte o Suporte Técnico se ocorrer este erro.
-7	Arquivo de opções do DMM ausente especificado na linha de comando. O arquivo de opções do DMM é especificado com o comando /O.
-8	Arquivo de opções do DMM inválido especificado na linha de comando. O arquivo de opções do DMM é especificado com o comando /O.
-9	Nenhum perfil de usuário válido selecionado para migração.
-10	Falha ao ativar a migração multiusuário devido à ausência de privilégios ou à configuração do sistema operacional.
-11	Data de revisão inválida determinada na linha de comando
-12	Falha ao armazenar/aplicar o arquivo do DNA devido à falha na soma de verificação (o arquivo do DNA está corrompido).
-13	Mapa de unidade inválido fornecido na linha de comando.
-14	Não há suporte à operação solicitada.

Capítulo 6: Códigos de retorno do DMM Director

O CA DMM fornece códigos de retorno de erro para comunicar os resultados da migração a programas externos. O DMM Director retorna os seguintes códigos de status de conclusão de operação como códigos de encerramento.

Código	Descrição
-100	Comando inválido.
-101	Falha na inicialização.
-102	Arquivo de migração do DNA inválido (.dmx).
-103	Nenhum arquivo de modelo especificado ou disponível.
-104	Falha do modelo.
-105	CA DMM indisponível.
-106	Opção inválida especificada.
-107	Instalador de bibliotecas indisponível.
-108	Erro do instalador de bibliotecas.
-109	Erro do DCOM95.
-110	Comando ausente.
-111	Instalador do CA DMM indisponível.
-112	Erro de instalação do CA DMM.
-113	Erro do CA DMM.
-114	Erro do arquivo DDNAOptions.dox.
-115	Opção IInstall indisponível.
-116	Erro ao instalar o Internet Explorer.

Capítulo 7: Opções do CA DMM

O CA DMM tem uma série de opções que controlam seu comportamento. Você pode defini-las em um destes dois locais:

- No menu Opções
- No arquivo de opções do DMM (DDNAOptions.xml é o padrão).

Esta seção descreve todas essas opções com detalhes.

Opções gerais

A tabela de Opções gerais lista as opções gerais que podem ser definidas. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Linha de comando	Qual linha de comando deve ser usada para executar o CA DMM?	É possível inserir uma linha de comando para executar o CA DMM. Consulte Interface de linha de comando (na página 11) para obter detalhes.	Linha de comando válida do CA DMM. Consulte Switches de linha de comando (na página 15) para obter detalhes.	Não use se estiver usando o DMM Director. O DMM Director cria automaticamente a linha de comando.
Compactação	Como deseja compactar os arquivos do DNA?	Determina o nível de compactação a ser usado na criação de um arquivo DNA.	0 = Nenhuma 1 = Expressa 2 = Menor O padrão é Expressa.	Nenhum.
Não avisar sobre a compactação desativada	Deseja que o usuário seja avisado se a compactação estiver desativada?	Se verdadeiro, será exibida uma mensagem antes da criação de um arquivo DNA, avisando o usuário de que a compactação está desativada.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	A opção de compactação deve estar definida como Falso.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Não avisar sobre a ausência de diretório de scripts	Deseja notificar o usuário se o diretório de scripts estiver ausente?	Quando verdadeiro, uma caixa de diálogo de aviso é exibida, caso o diretório de scripts esteja ausente.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Nome do arquivo DNA padrão	Que estrutura de nome de arquivo deve ser usada para identificar os arquivos do DNA a serem exibidos na lista Abrir um arquivo DNA quando a caixa de seleção 'Mostrar apenas arquivos correspondentes ao nome de arquivo padrão' estiver selecionada?	Somente os arquivos do DNA correspondentes à estrutura de nomeação definida serão exibidos na lista Abrir um arquivo DNA quando a caixa de seleção 'Mostrar apenas arquivos correspondentes ao nome de arquivo padrão' estiver selecionada.	Caminho e nome de arquivo válidos. As variáveis de ambiente e do DMM são suportadas nos caminhos e nos nomes de arquivo. O padrão é ...\\Documents and Settings\\Meus documentos\\%DNA_machine_name%%DNA_date%_%DNA_time%.dna	Nenhum.
Caminho para arquivos do DNA:	Em qual diretório procurar arquivos a serem exibidos ao usuário na página Selecionar arquivo DNA?	Somente os arquivos localizados nesse caminho são exibidos na lista Abrir um arquivo DNA. A opção Caminho para arquivos do DNA não pode conter um local de servidor http.	Caminho válido. Podem ser listados vários caminhos separados por um ponto-e-vírgula (;'). As variáveis de ambiente e do DMM são suportadas nos caminhos e nos nomes de arquivo	Nenhum.
Nome do arquivo de modelo padrão	Qual estrutura de nome de arquivo será usada para identificar arquivos de modelos exibidos na página Selecionar arquivo de modelos?	Somente os arquivos de Modelo correspondentes à estrutura de nomeação definida serão exibidos na lista Abrir um arquivo de modelo quando a caixa de seleção 'Mostrar apenas arquivos correspondentes ao nome de arquivo padrão' estiver selecionada.	Caminho e nome de arquivo válidos. As variáveis de ambiente e do DMM são suportadas nos caminhos e nos nomes de arquivo. O padrão é ...\\My Documents\\MyDNATemplate	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Caminho para arquivos de Modelo	Em qual diretório procurar arquivos a serem exibidos ao usuário na página Seleccionar arquivo de modelos?	Somente os arquivos localizados nesse caminho serão exibidos na lista Abrir um arquivo de Modelo.	Caminho e nome de arquivo válidos. Podem ser listados vários caminhos separados por um ponto-e-vírgula (;). As variáveis de ambiente e do DMM são suportadas nos caminhos e nos nomes de arquivo.	Nenhum.
Desativar páginas de boas-vindas	Deseja desativar as páginas de boas-vindas?	Se verdadeiro, as páginas de boas-vindas de cada guia não serão exibidas para o usuário.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhuma
Mapear unidades de rede	Deseja permitir a migração de unidades de rede mapeadas?	Quando verdadeiro, é possível migrar unidades de rede mapeadas da estação de trabalho de origem para a de destino.	1 = Verdadeiro (Mapear) 2 = Falso (Não mapear) O padrão é Verdadeiro.	Nenhuma
Migrar subpastas de pasta especial	Quando uma pasta especial (por exemplo, Meus documentos) é selecionada para migração, você deseja migrar todas as subpastas?	Se verdadeiro, todas as subpastas serão migradas.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Redefinir locais padrão de pastas especiais	Ao redirecionar uma pasta especial no destino, deseja registrá-la novamente como o local padrão?	Se verdadeiro, o novo local da pasta especial se tornará o local padrão.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Mostrar pastas especiais na página Seleccionar arquivos e pastas	Deseja que os usuários possam selecionar pastas especiais (por exemplo, Meus documentos) na página Seleccionar arquivos e pastas?	Se falso, a pasta Meus documentos ficará oculta na página Seleccionar arquivos e pastas. Se definido como Pessoal, a seleção Meus documentos será exibida.	Pessoal Falso O padrão é Pessoal (mostrar Meus documentos)	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Sobrescrever na migração	Ao aplicar um arquivo do DNA, quando deseja substituir arquivos duplicados?	Na aplicação de arquivos à máquina de destino, esta opção determina quando os arquivos duplicados devem ser substituídos.	0 = Nunca 1 = Mais recente 2 = Sempre O padrão é: 1, Mais recente.	
Sobrescrever na revisão	Quando você deseja sobrescrever arquivos duplicados ao aplicar uma revisão de um arquivo do DNA?	Na aplicação de arquivos à máquina de destino, esta opção determina quando os arquivos duplicados devem ser substituídos.	0 = Nunca 1 = Mais recente 2 = Sempre O padrão é: 2, Sempre.	Nenhum.
Preservar estrutura de diretórios	Deseja preservar o caminho original dos arquivos migrados?	Se verdadeiro, quando os arquivos migrados com um filtro forem armazenados, o caminho original do arquivo será salvo.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Diretório de scripts	Qual o caminho do diretório de scripts?	Define o diretório em que os scripts do CA DMM são localizados. O caminho inserido deve conter subdiretórios chamados Scripts de aplicativos e Scripts de sistema.	Caminho e nome de arquivo válidos. O padrão é <i>caminho de instalação</i> .	Nenhum.
Mostrar aplicativos	Deseja que o usuário selecione aplicativos para migração?	Se verdadeiro, os usuários poderão selecionar os aplicativos para migração na página Selecionar aplicativos e configurações.	1 = Verdadeiro 2 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Não mostrar arquivos ocultos	Deseja que o usuário selecione arquivos ocultos para migração?	Se verdadeiro, os usuários não poderão selecionar arquivos ocultos para migração.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Não mostrar arquivos de sistema	Deseja que o usuário selecione arquivos de sistema para migração?	Se verdadeiro, os usuários não poderão selecionar arquivos de sistema para migração.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Mostrar unidades de rede	Deseja que os usuários redirecionem arquivos às unidades de rede?	Se verdadeiro, os usuários poderão redirecionar arquivos e pastas para os locais das unidades de rede do destino.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Não notificar sobre erro de script	Quando for encontrado um erro de script, deseja que seja exibida uma mensagem de erro?	Se verdadeiro, nenhuma mensagem será exibida quando um erro de script for encontrado. Essa opção pode ser útil ao testar scripts personalizados.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Migração de disco para disco	Deseja fazer a migração de disco para disco?	Se verdadeiro, a migração de disco para disco é ativada e você pode executá-la. A migração de disco para disco é aplicável somente para o modo de migração adiada. Certifique-se de que o disco secundário está encaixado antes de fazer a migração de disco para disco.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.

Opções avançadas

A tabela de Opções avançadas lista as opções avançadas que podem ser definidas para o CA DMM. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependenc y
Lista de arquivos essenciais	Quais arquivos deseja identificar como críticos?	Define a lista de arquivos identificados como críticos.	O padrão é: io.sys boot.ini msdos.sys autoexec.bat codify.sys	Nenhum.
Não avisar se arquivos ou pastas críticos estiverem selecionados	Deseja que o usuário seja avisado se um arquivo essencial for selecionado para migração?	Se verdadeiro, não será exibida uma mensagem de aviso para o usuário se um arquivo essencial para o sistema operacional for selecionado para migração.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Não migrar atalhos desfeitos da área de trabalho	Deseja excluir a migração de atalhos desfeitos da área de trabalho?	Se verdadeiro, os atalhos na área de trabalho dos usuários que não puderem ser resolvidos durante a migração não serão migrados.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Não migrar atalhos de início rápido desfeitos	Deseja excluir a migração de atalhos de início rápido desfeitos?	Quando verdadeiro, atalhos de início rápido não resolvidos durante a migração não são migrados.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Não migrar atalhos do menu Iniciar desfeitos	Deseja excluir a migração de atalhos do menu Iniciar desfeitos?	Se verdadeiro, os atalhos do menu Iniciar que não puderem ser resolvidos durante a inicialização não serão migrados.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Não migrar atalhos de inicialização desfeitos	Deseja migrar os atalhos de Inicialização danificados?	Se verdadeiro, os atalhos de Inicialização que não puderem ser resolvidos não serão migrados.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Não migrar atalhos desfeitos	Deseja excluir a migração de atalhos desfeitos?	Se verdadeiro, os atalhos que não puderem ser resolvidos durante a migração não serão migrados.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependenc y
Mover os atalhos desfeitos da área de trabalho para uma pasta	Deseja mover os atalhos danificados da área de trabalho para uma pasta especial?	Se verdadeiro, todos os atalhos que não puderem ser resolvidos durante a migração serão movidos para um diretório Atalhos danificados, localizado na área de trabalho.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Tamanho do buffer de E/S de arquivos (em bytes):	Qual será o tamanho do buffer para arquivos do DNA?	Valores de buffer de ES maiores podem aumentar o desempenho e o uso da memória.	O padrão é 1048576.	Nenhum.
Margem de espaço livre em disco (Kb):	Qual a quantidade de espaço livre em disco necessária para criar seu arquivo do DNA?	Define a margem de espaço em disco necessária para criar arquivos do DNA. O tamanho de arquivo do DNA mais essa margem não serão ultrapassados na criação de arquivos do DNA.	O padrão é 64 KB.	Nenhum.
Margem de espaço livre em disco removível (Kb)	Qual a quantidade de espaço livre em disco removível necessária para armazenar seu arquivo do DNA?	Define a margem de espaço em disco necessária para criar um arquivo do DNA em uma mídia removível. O arquivo do DNA, mais essa margem, não será excedido quando um arquivo do DNA for criado. A margem será definida automaticamente como 1 KB se a margem especificada deixar um tamanho para expansão menor do que o mínimo necessário.	O padrão é 1 KB.	Nenhum.
Caminho para os filtros Nome e local	Qual o caminho para procurar arquivos e pastas específicos ao criar filtros Nome e Local?	Essa opção contém o caminho para procurar arquivos e pastas específicos ao usar os filtros Nome e Local.	Em branco	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependenc y
Nomes de arquivos para os filtros Nome e local	Quais são os nomes de arquivos ou pastas para a criação de filtros Nome e Local?	Esta opção contém os nomes de arquivos ou pastas que serão migrados quando um filtro Nome e local for criado.	Em branco	Nenhum.
Tamanho máximo de arquivo FAT32 (MB)	Qual é o tamanho máximo permitido para arquivos FAT32?	Define o tamanho máximo do arquivo do DNA que pode ser criado em sistemas FAT32.	O padrão é 4096 MB.	Nenhum.
Tamanho máximo de arquivo NTFS (Mb)	Qual é o tamanho máximo permitido para arquivos NTFS?	Define o tamanho máximo dos arquivos do DNA criados em sistemas NTFS.	O padrão é 0 (sem limite).	Nenhum.
Tamanho máximo de arquivo FAT (MB)	Qual é o tamanho máximo permitido para arquivos FAT?	Define o tamanho máximo dos arquivos do DNA que podem ser criados em um sistema de arquivos FAT.	O padrão é 2048.	Nenhum.
Tamanho máximo de valor do Registro (KB)	Qual o tamanho máximo permitido para o valor do Registro?	Define o tamanho máximo do valor do Registro que pode ser criado.	O padrão é 64 (KB).	Nenhum.
Tamanho máximo do arquivo mapeado (Kb):	Qual é o tamanho máximo para arquivos mapeados?	Essa opção só limita o mapeamento de arquivos maiores do que o valor máximo. Os arquivos que excederem o tamanho máximo serão migrados para a máquina de destino, porém não serão mapeados. Quando arquivos grandes são mapeados, o desempenho e o uso da memória podem ser afetados.	O padrão é 10 KB.	Nenhum.
Tempo limite máximo (ms) de VSS	Qual é o tempo máximo em milisegundos após o qual o VSS deve entrar no tempo limite?	Esta opção é usada para configurar o tempo limite do VSS em milisegundos.	O padrão é 120.000 milésimos de segundo.	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependenc y
Lista de arquivos não compactáveis	Quais tipos de arquivos não serão compactados ao criar arquivos do DNA.	A Lista de arquivos não compactáveis contém as extensões de arquivo que não devem ser compactadas durante a criação de um arquivo do DNA.	Nomes de arquivos separados por pipe ' '. O padrão é: Z ZIP RAR ARJ ACE LZH LHA CAB SEA SIT GIF PFB MP3 MPG RM LEX PNG PST *_	Essa opção é válida somente quando a opção Compactação está ativada.
Caminho da lista de exclusão do Registro	Qual o caminho do arquivo da lista de exclusão do Registro?	O arquivo de lista de exclusão do Registro contém uma lista dos itens do Registro a serem excluídos de uma migração.	Caminho e nome de arquivo válidos. O padrão é CA DMM reg exclude.dnax.	Não altere essa opção a menos que você tenha modificado o local da lista de exclusão padrão.
Caminho da lista de exclusão para não registrar	Qual é o caminho do arquivo da lista de exclusão que não deve ser registrada?	O arquivo de lista de exclusão para não registrar contém uma lista de arquivos que não devem ser registrados durante uma migração.	Caminho e nome de arquivo válidos. O padrão é CA DMM Non Register exclude.dnax.	Esta opção não deve ser alterada a menos que você tenha modificado o local padrão do arquivo de lista de exclusão para não registrar.
Caminho do mapa de memória do DMM	Em que caminho deseja salvar o log do mapa de memória do DMM?	Durante a criação de um arquivo do DNA, certos danos ao arquivo são detectados e um log de depuração é gravado nesse local.	Caminho e nome de arquivo válidos. O nome de arquivo padrão é DNAMemoryMap.log.	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependenc y
Caminho da lista de exclusão de arquivos	Qual o caminho do arquivo da lista de exclusão?	A lista de exclusão de arquivos contém a lista de arquivos excluídos durante a migração.	Caminho e nome de arquivo válidos. O nome de arquivo padrão é Desktop DNA exclude.dnax	Esta opção não deve ser alterada a menos que você tenha modificado o local do arquivo de lista de exclusão padrão.
Caminho da lista de exclusão de fluxo NTFS	Qual o caminho do arquivo da lista de exclusão de fluxo NTFS?	A lista de exclusão de fluxo NTFS contém a lista de nomes de fluxo NTFS excluídos durante a migração.	Caminho e nome de arquivo válidos. O nome de arquivo padrão é Desktop DNA NTFS stream exclude.dnax.	Nenhum.
Verificar arquivo do DNA	Deseja adicionar a soma de verificação e verificar o arquivo do DNA?	Se verdadeiro, quando um arquivo do DNA for criado, uma soma de verificação será calculada e salva no arquivo. Ao abrir um arquivo do DNA, será feita uma verificação para garantir que o arquivo corresponda à soma de verificação.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso. Essa opção torna lentas a criação e a abertura de arquivos do DNA.	Nenhum.
Memória virtual (MB)	Quanto espaço em disco deve estar disponível para a memória virtual?	O CA DMM não funcionará a não ser que haja pelo menos essa quantidade de espaço em disco (em MB) disponível na unidade que contém o arquivo de troca da memória virtual.	O padrão é 100 MB.	Nenhum.
Não avisar sobre memória virtual	Deseja avisar o usuário se a memória virtual for insuficiente para a migração?	Se verdadeiro, será exibida uma mensagem avisando o usuário de que o espaço de memória virtual é insuficiente.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependenc y
Erros de migração não-fatais	Quais são os números de erro do Win32 que, se encontrados, não devem anular uma migração?	A lista fornecida de números de erro do Win32 que, se encontrados, não anularão uma migração.	Números de erro válidos do Win32 O padrão é 0,2,3,5,30,32,183,206,1005.	Nenhum.
Usar data para comparação de scripts	Deseja exibir uma mensagem de erro, caso as datas dos scripts sejam diferentes nos sistemas de origem e de destino?	Se verdadeiro, quando for executada uma migração em tempo real, será exibida uma mensagem para o usuário caso a origem e o destino tenham scripts com datas diferentes.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Abrir arquivo do DNA sem itens selecionados	Deseja abrir arquivo do DNA sem itens selecionados?	Se verdadeiro, o arquivo do DNA será carregado sem nenhum item selecionado para migração. Isso permite abrir um modelo e aplicar somente o que estiver selecionado no modelo (aplicação seletiva).	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Use-o no computador de destino ao abrir arquivos do DNA.
Detectar scripts para cada usuário selecionado	Deseja detectar scripts de sistema e de aplicativos com base nas configurações de todos os usuários selecionados ou somente do usuário que está selecionado?	Se Falso, a detecção da migração multiusuário será concluída mais rapidamente em sistemas lentos, havendo a possibilidade de não detectar algumas configurações específicas do usuário em raros casos. Use Verdadeiro para garantir a exibição de todas as configurações possíveis. Observação: alguns scripts mais antigos podem exigir que a detecção multiusuário funcione corretamente.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependenc y
Não parar o Windows Explorer	Deseja impedir que o CA DMM pare o Windows Explorer durante a migração?	Se quiser, o Windows Explorer não parará durante a migração.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Não reiniciar o Windows Explorer	O CA DMM pode parar o Windows Explorer durante a migração. Deseja impedir que o CA DMM reinicie o Windows Explorer depois que a migração for concluída?	Se quiser, o Windows Explorer não será reiniciado depois que a migração for concluída.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.

Opções de configuração de 64 bits

A tabela Opções de 64 bits lista as opções de configuração de 64 bits que você pode definir. Estas opções são aplicáveis somente quando seu destino é um SO de 64 bits.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Depende ncy
Aplicação de 64 bits	Que tipo de configuração você deseja usar?	Determina qual opção usar: Padrão: Inclui os seguintes cenários: <i>Origem: SO de 64 bits e Destino: SO de 64 bits</i> --Aplica configurações de aplicativo de 32 bits do computador de origem para aplicativos de 32 bits no destino (SO de 64 bits). <i>Origem: SO de 64 bits e Destino: SO de 64 bits</i> --Aplica configurações de aplicativo de 32 bits do computador de origem para aplicativos de 32 bits no destino (SO de 64 bits). --Aplica configurações de aplicativo de 64 bits do computador de origem para aplicativos de 64 bits no destino (SO de 64 bits).	Padrão 64 bits Ambos O padrão é a opção <i>Padrão</i> .	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependence ncy
		<p>Apenas 64 bits:</p> <p>Inclui os seguintes cenários:</p> <p><i>Origem: SO de 64 bits e Destino: SO de 64 bits</i></p> <p>--Aplica configurações de aplicativo de 32 bits do computador de origem para aplicativos de 64 bits no destino (SO de 64 bits).</p> <p><i>Origem: SO de 64 bits e Destino: SO de 64 bits</i></p> <p>--Aplica configurações de aplicativo de 32 bits e configurações de aplicativo de 64 bits do computador de origem para aplicativos de 64 bits no destino (SO de 64 bits).</p> <p>Ambos:</p> <p>Inclui os seguintes cenários:</p> <p><i>Origem: SO de 64 bits e Destino: SO de 64 bits</i></p> <p>--Aplica configurações de aplicativo de 32 bits do computador de origem para aplicativos de 32 bits e aplicativos de 64 bits no destino (SO de 64 bits).</p> <p><i>Origem: SO de 64 bits e Destino: SO de 64 bits</i></p> <p>--Aplica configurações de aplicativo de 32 bits do computador de origem para aplicativos de 32 bits e aplicativos de 64 bits no destino (SO de 64 bits).</p> <p>--Aplica configurações de aplicativo de 64 bits do computador de origem para aplicativos de 64 bits no destino (SO de 64 bits).</p> <p>Observação: a migração de aplicativos de 64 bits (origem) para aplicativos de 32 bits (destino) não é suportada.</p>		

Opções de migrações em tempo real

A tabela de Opções de migrações em tempo real lista as opções de rede que você pode definir. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Ativar transmissão	Deseja enviar transmissão a endereços IP na rede ao executar migração em tempo real?	Se verdadeiro, o CA DMM enviará a transmissão e pesquisará outras máquinas disponíveis para migração.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Deve estar executando uma migração em tempo real.
Ativar ambiente IPv6 para Multicasting	Você deseja usar o IPv6 Multicasting para localizar computadores de origem dentro da sub-rede?	Se verdadeiro, o CA DMM usa o IPv6 Multicasting para computadores de origem IPv6, ou então usa IPv4 para computadores de origem IPv4.	Verdadeiro ou Falso. O padrão é Falso.	Deve estar executando uma migração em tempo real.
Atraso da tentativa de transmissão	Quantos milésimos de segundo devem durar os intervalos entre transmissões?	Define o número de milissegundos entre as transmissões ao procurar por outras máquinas transmissoras na rede.	Número inteiro O padrão é 1000.	Deve estar executando uma migração em tempo real.
Ativar pesquisa de endereço IP	Deseja exibir como computador de origem o endereço IP da primeira estação de trabalho encontrada no broadcast?	Se verdadeiro, em uma migração em rede, a máquina de destino pesquisará outras estações de trabalho que estiverem funcionando como origens, e o endereço IP da primeira estação de trabalho encontrada será exibido.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Versão da rede	A qual versão do CA DMM você deseja poder se conectar ao executar uma migração em tempo real?	A definição desse número restringe as versões do CA DMM que podem ser vistas como uma máquina de origem. Por exemplo, o valor padrão é 11000. Isso significa que você pode se conectar a máquinas de origem que estão efetuando transmissões e têm o mesmo número na opção Versão da rede. Não recomendamos que você altere esse número.	O padrão é 11000.	Deve estar executando uma migração em tempo real.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Porta TCP	Qual porta deve ser usada?	Identifica a porta a ser usada nas migrações em tempo real.	Número inteiro O padrão é 2763.	Deve estar executando uma migração em tempo real.
Porta UDP	Qual porta deve ser usada?	Identifica a porta a ser usada nas migrações em tempo real.	Número inteiro O padrão é 2763.	Deve estar executando uma migração em tempo real.
Não avisar sobre a proteção de firewall	Deseja avisar o usuário sobre o Firewall de conexão com a internet do Windows XP?	Se verdadeiro, uma mensagem de aviso não será exibida ao usuário antes de uma conexão em tempo real.	Verdadeiro ou Falso. O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Limite de compactação em tempo real	Arquivos maiores que o limite serão compactados (se a opção de compactação for ativada) antes de enviar os arquivos pela rede	Use o valor padrão para a maioria dos casos. Se a largura de banda da sua rede for baixa, talvez você queira diminuir o limite de compactação. Se a largura de banda de sua rede for alta, talvez você queira aumentar o limite de compactação.	Um valor de número inteiro entre 10.240 KB (10 MB) e 1.048.576 KB (1 GB). O padrão é 102.400 KB (100 MB)	A compactação deve estar ativada. Você pode ativar a opção de Compactação a partir da ramificação Geral.

Opções de log

A tabela de Opções de log lista as opções de log que podem ser definidas. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Permitir modificação de opções de log	Deseja que o usuário modifique as opções de log?	Se verdadeiro, o usuário pode modificar as opções de log definidas nesse arquivo de opções na interface de usuário do CA DMM.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.

As subseções da seção de logs do DMM incluem:

- [Logs de eventos](#) (na página 64)
- [Logs de manifestos](#) (na página 65)
- [Logs Desfazer](#) (na página 68)
- [Logs de senhas](#) (na página 70)
- [Logs de depuração](#) (na página 70)
- [Logs de rede](#) (na página 71)

Opções do log de eventos

A tabela de opções do log de eventos lista as opções de log que podem ser definidas. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Criar log de eventos	Deseja criar um log de eventos?	Se verdadeiro, cria um log de eventos.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Criar log de eventos exclusivo	Deseja acrescentar uma marca de data e hora ao nome do log de eventos?	Isso sempre cria um log de eventos exclusivo.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Não avisar sobre a substituição do log de eventos	Deseja notificar o usuário se o log de eventos substituir outro log eventos já criado?	Se verdadeiro, não será exibido um aviso quando um log de eventos for substituído.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Nível do log de eventos	Qual nível de detalhe deseja capturar no log de eventos?	Define a quantidade de detalhes registrados pelo log de eventos.	0 = Erros 1 = Aviso 2 = Informações O padrão é Erros.	Nenhum.
Caminho para salvar o log de eventos	Onde deseja salvar o log de eventos?	Define o diretório no qual o log de eventos é salvo.	Caminho e nome de arquivo válidos. O padrão é: Meus documentos\Logos\%DNA_machine_name%_DNAEvent.log As variáveis de ambiente e do DMM são suportadas nos caminhos e nos nomes de arquivo.	Nenhum.

Opções do log de manifestos

O log de manifestos é um arquivo de log que você pode criar ao executar uma migração. É um arquivo baseado em XML que captura o conteúdo detalhado de uma migração. O log de manifestos permite fazer o seguinte:

- Verificar de maneira programática ou manual o conteúdo de um arquivo do DNA como parte de uma verificação de garantia de qualidade.
- Registrar o que foi migrado para o arquivo do DNA e aplicado do arquivo do DNA no sistema de destino.
- Importar o manifesto para um banco de dados para fins de relatório ou de manutenção do registro.
- Executar o data mining para determinar a quantidade média de espaço que os usuários precisam para armazenar dados (na unidade de disco rígido ou em um compartilhamento de dados) ou a quantidade de arquivos (tipos e tamanhos) contidos nos sistemas dos usuários.

Observação: para migrações adiadas, você pode criar um log de manifestos nos sistemas de origem e de destino. Para migrações em tempo real, você pode criar um log de manifestos somente no sistema de destino. O log de manifestos capturado nos sistemas de destino para migrações em tempo real e adiadas mostra o caminho de origem e o caminho de destino para configurações e arquivos.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Criar log de manifestos	Deseja criar log de manifestos?	Define se um log de manifestos será criado. As migrações adiadas têm um manifesto criado na origem e no destino. As migrações em tempo real têm um manifesto criado somente no destino.	Verdadeiro ou Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Caminho para salvar o log de manifestos	Onde você deseja salvar o log de manifestos?	Define o diretório e o nome de arquivo em que o log de manifestos é salvo. Observação: durante uma migração adiada, se você desejar salvar o log de manifestos de origem e de destino, deverá nomear os logs de forma exclusiva. Você pode fazer isso adicionando a variável do DMM referente à hora ao nome do arquivo. ...\Log\%DNA_Machine_Name%_%DNA_Time%_DNAManifest.xml.	Caminho e nome de arquivo válidos. O padrão é ...Meus documentos\ Logs\%DNA_Machine_Name%_DNAManifest.xml. As variáveis de ambiente e do DMM são suportadas nos caminhos e nos nomes de arquivo.	A opção Log de manifestos deve ser definida como verdadeiro.

Exemplo de log de manifestos

Este é um exemplo resumido de um log de manifestos de uma máquina de destino para uma migração adiada:

```
- <DNAManifest>
- <DNAHeader>
  <User>Domínio ou Active Directory\Nome de usuário</User>
  <TemplateFile>Caminho e nome do arquivo de modelo</TemplateFile>
  <StartTime>Data e hora em que a migração foi iniciada</StartTime>
  <DNAFile>Caminho e nome do arquivo DNA em uma migração posterior. Não capturado
  para uma migração em tempo real</DNAFile>
  <StopTime>Data e hora em que a migração foi concluída</StopTime>
  <TotalAmountMigrated>Total de bytes migrados</TotalAmountMigrated>
</DNAHeader>
- <MigratedOptions>
  - <Option Name="Todos os perfis de usuário da máquina de origem">
    - Esta seção detalhará, em uma hierarquia, as opções selecionadas para migração
    como, por exemplo, quais usuários, configurações do sistema e configurações do
    aplicativo foram selecionadas.
    </Option>
  </MigratedOptions>
- <MigratedDNA>
  - Esta seção detalhará cada tipo de DNA migrado. Existem dois tipos de DNA: Valor
  e Arquivo do Registro. Este exemplo é de uma máquina de destino e mostra um caminho
  de origem e de destino para cada tipo de DNA. Para uma migração de origem, apenas
  o caminho de origem é capturado.
  <Tipo do DNA="RegistryValue">
    <SourcePath>Caminho de origem do valor do registro</SourcePath>
    <DestinationPath>Caminho e nome de arquivo do destino</DestinationPath>
  </DNA>
  - <Tipo do DNA="File">
    <SourcePath>Caminho de origem do arquivo migrado</SourcePath>
    <Size>Tamanho do arquivo</Size>
    <DestinationPath>Caminho de destino do arquivo
    migrado</DestinationPath>
  </DNA>
</MigratedDNA>
</DNAManifest>
```

Detalhes do log de manifestos

A tabela a seguir fornece detalhes sobre cada campo capturado no log de manifestos:

Seção	Campo	Definição
<DNAHeader>	<User>	Domínio ou Active Directory\Nome do usuário conectado para executar a migração. Exemplo: <Usuário>Domínio1\Michael</Usuário>
	<TemplateFile>	Caminho e nome do arquivo do modelo usado durante a migração. Exemplo: <TemplateFile>\\Servidor\TemplateA.dtf</TemplateFile>
	<StartTime>	Data e hora em que a migração foi iniciada. Exemplo: <StartTime>2003-09-25T14:20:53</StartTime>
	<DNAFile>	Caminho e nome do arquivo em que o arquivo do DNA foi armazenado. Exemplo: <DNAFile>\\ServidorDados\DNA\MichaelsDNA.dna</DNAFile> Migração em tempo real: Não capturado.
	<StopTime>	Data e hora em que a migração foi concluída. Exemplo: <StopTime>2003-09-23T14:21:38</StopTime>
	<TotalAmountMigrated>	Total de bytes migrados durante a migração. Exemplo: <TotalAmountMigrated>28749475</TotalAmountMigrated> Em uma migração adiada, esse é o tamanho do arquivo do DNA criado ou a quantidade de dados aplicados à máquina de destino. Em uma migração em tempo real, essa é a quantidade de dados aplicados à máquina de destino.

Seção	Campo	Definição
<MigratedOptions>	<Nome da opção=>	Essa seção descreve, em ordem hierárquica, as opções selecionadas para migração, incluindo usuários selecionados, configurações do sistema, aplicativos e arquivos e pastas.
<MigratedDNA>	<DNA Type="RegistryValue">	
	<SourcePath>	O caminho de origem para o valor do Registro.
	<Destinationpath>	O caminho de destino para o valor do Registro. Esse local poderá ser diferente se o sistema operacional de destino for diferente do sistema operacional de origem. Observação: o caminho de destino é capturado apenas quando o arquivo do DNA é aplicado ao sistema de destino. Esse campo não é capturado no sistema de origem.
	<Tipo do DNA ="File">	
	<SourcePath>	Caminho de origem do arquivo migrado.
	<Size>	Tamanho em bytes do arquivo migrado.
	<DestinationPath>	O caminho de destino do arquivo. Observação: o caminho de destino é capturado apenas quando o DNA é aplicado ao sistema de destino. Esse campo não é capturado no sistema de origem.

Opções do log Desfazer

A tabela de Opções do log Desfazer lista as opções de log que você pode definir. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Criar log Desfazer	Deseja criar um log Desfazer?	Define se um log Desfazer será criado quando um arquivo do DNA for aplicado a uma máquina de destino.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Permitir desfazer várias vezes	Deseja permitir que o usuário possa desfazer várias vezes?	Isso permite que várias operações Desfazer sejam executadas.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Criar log Desfazer exclusivo	Deseja anexar a marca de data e hora ao nome do log Desfazer?	Se verdadeiro, um log Desfazer exclusivo será criado.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Não avisar sobre operações Desfazer sobrescritas	Deseja notificar o usuário se o log Desfazer substituir um log de eventos já criado?	Se verdadeiro, não será exibido um aviso quando um log Desfazer for substituído.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Caminho para salvar o log Desfazer	Onde deseja salvar o log Desfazer?	Define o diretório no qual o log de eventos é salvo.	Caminho e nome de arquivo válidos. O padrão é: Meus documentos\Logos\Undo_%DNA_Date%_%DNA_Time%_Migration.exe As variáveis de ambiente e do DMM são suportadas nos caminhos e nos nomes de arquivo.	Nenhum.

Opções do log de senhas

A tabela Opções do log de senhas lista as opções de log que você pode definir. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Caminho para salvar o log de senhas atribuídas	Onde você deseja salvar o arquivo de log que conterà as senhas das novas contas criadas?	Define o diretório no qual o arquivo de log de senhas do DNA é salvo. Esse arquivo é salvo para cada conta criada.	Caminho e nome de arquivo válidos. O padrão é: Meus documentos\Logos\%DNA_machine_name%_DNAPassword.log As variáveis de ambiente e do DMM são suportadas nos caminhos e nos nomes de arquivo.	O arquivo de log de senhas é salvo apenas se você definiu senhas a serem atribuídas para contas recém-criadas nas máquinas de destino.
Criar log de senhas	Deseja criar um log de senhas?	Especifica se um log de senhas é criado quando o CA DMM migra contas de usuário.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.

Opções do log de depuração

A tabela de opções do log de depuração lista as opções de log que podem ser definidas. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Criar log de depuração	Deseja criar um log de depuração?	Define se um log de depuração será criado quando um arquivo do DNA for aplicado a uma máquina de destino.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Nível do log de depuração	Qual nível de detalhe deve ser capturado no log de depuração?	Define a quantidade de detalhes registrados pelo log da rede.	0 = Erros 1 = Aviso 2 = Informações O padrão é Erros.	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Rastrear log de depuração	Deseja criar um log de rastreamento de depuração?	Quando verdadeiro, todas as informações vão para a janela de rastreamento do depurador e para um arquivo de log.	Verdadeiro ou Falso. O padrão é Falso.	Nenhum.
Caminho para salvar o log de depuração	Onde deseja salvar o log de depuração?	Define o diretório em que a depuração é salva.	Caminho e nome de arquivo válidos. O padrão é Meus documentos\Logs\%DNA_machine_name%_DNADebug.log As variáveis de ambiente e do DMM são suportadas nos caminhos e nos nomes de arquivo.	Nenhum.

Opções de log na rede

A tabela de Opções de log na rede lista as opções de log que você pode definir. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Criar log de rede	Deseja criar log de rede?	Define se um log de rede será criado quando um arquivo do DNA for aplicado a uma máquina de destino.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Nível do log de rede	Qual nível de detalhe deseja capturar no log de rede?	Define a quantidade de detalhes registrados pelo log da rede.	0 = Erros 1= Avisos 2 = Informações O padrão é Erros.	Nenhum.
Rastrear log de rede	Deseja criar um log de rastreamento de rede?	Quando verdadeiro, as informações são capturadas e vão para a janela de rastreamento do depurador e para um arquivo de log.	Verdadeiro ou Falso. O padrão é Falso.	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Caminho para salvar o log de rede	Onde deseja salvar o log de rede?	Define o diretório no qual o log de rede é salvo.	Caminho e nome de arquivo válidos. O padrão é: ...My documents\Log\%DNA_machine_name%_DNANetwork.log As variáveis de ambiente e do DMM são suportadas nos caminhos e nos nomes de arquivo.	Nenhum.

Opções de mídia

A tabela de Opções de configurações de mídia lista as opções de mídia que você pode definir. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Expansão	Como deseja identificar expansões durante a criação de arquivos do DNA?	Determina como o CA DMM fará a expansão para vários discos, se necessário, durante uma migração.	0 = Permitir que o DDNA configure a expansão 1 = Expansão ativa O padrão é Permitir que o CA DMM configure a expansão.	Você não pode criar um arquivo de auto-extração do DNA se estiver salvando o arquivo em um caminho HTTP.
Tamanho para expansão (KB)	Qual o tamanho máximo de um único arquivo expandido?	Determina o tamanho máximo de um arquivo do DNA (quantidade de espaço disponível para criar o arquivo do DNA?).	Número inteiro O padrão é 2097152.	A opção Expansão deve estar definida como 1: Expansão ativa e, em seguida, você pode especificar o tamanho máximo dos arquivos.

Opções de auto-extração

A tabela de Opções de auto-extração lista as opções de auto-extração que você pode definir. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Criar arquivo auto-extraível	Deseja criar um arquivo de auto-extração do DNA?	Se verdadeiro, o CA DMM criará um arquivo de auto-extração do DNA que pode ser aplicado à máquina de destino sem a necessidade de instalar o CA DMM.	1 = Verdadeiro 2 = Falso O padrão é Falso.	Não é possível criar um arquivo DNA auto-extraível que será salvo em um caminho http.
Limpeza automática após a auto-extração	Deseja que o CA DMM faça uma limpeza automaticamente após aplicar um arquivo de auto-extração do DNA?	Se for verdadeiro, os arquivos que o auto-extrator extrai no diretório temporário após a conclusão da migração são limpos pelo auto-extrator.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Dependente de Criar arquivo de auto-extração ser verdadeiro.
Incluir programa de instalação de bibliotecas do DMM	Deseja incluir o instalador da biblioteca do DMM no arquivo de auto-extração?	É necessário incluir os arquivos da biblioteca se for aplicar os arquivos a sistemas operacionais com base no NT.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Dependente de Criar arquivo de auto-extração ser verdadeiro.
Caminho para o arquivo de inclusão de auto-extração	Onde está o arquivo de inclusão de auto-extração?	Caminho e nome do arquivo INI de auto-extração. Esse arquivo INI contém orientações sobre os componentes do CA DMM que precisam ser incluídos no arquivo de auto-extração.	O padrão é o caminho de instalação padrão do Desktop Migration Manager\Self Extractor Files\SelfExtractingFile List.ini	Dependente de Criar arquivo de auto-extração ser verdadeiro.
Caminho para o arquivo de modelo	Qual modelo deseja usar para aplicar o arquivo DNA de auto-extração?	Pode ser o mesmo arquivo de modelos utilizado para criar o arquivo do DNA auto-extraível ou qualquer outro arquivo de modelos. Durante a aplicação, somente a seção de destino do modelo será lida.	Caminho e nome de arquivo válidos. O padrão é em branco. As variáveis de ambiente e do DMM são suportadas nos caminhos e nos nomes de arquivo.	Dependente de Criar arquivo de auto-extração ser verdadeiro.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Caminho para o arquivo de opções do DMM	Qual arquivo de opções deseja usar para aplicar o arquivo de auto-extração do DNA?	Caminho e nome do arquivo de opções ao aplicar o arquivo DNA.	Caminho e nome de arquivo válidos. O padrão é em branco. As variáveis de ambiente e do DMM são suportadas nos caminhos e nos nomes de arquivo.	Dependente de Criar arquivo de auto-extração ser verdadeiro. Para aplicar de maneira seletiva o arquivo DNA auto-extraível (sem aplicar a todos os arquivos ou configurações existentes no arquivo), defina a opção Abrir arquivo DNA sem itens selecionados (nas opções avançadas) e inclua o caminho e o nome do arquivo nessa opção.
Linha de comando de auto-extração	Qual linha de comando você deseja usar para aplicar o arquivo de auto-extração do DNA?	Indica a linha de comando usada ao aplicar o arquivo DNA. Um exemplo de linha de comando é: /A "%ThisFile%" /M /Disable "StartSheet" /Disable "SelectSystemSettings" /Disable "ApplicationsSettingsPage"	Linha de comando válida do CA DMM. Valor padrão: /M /A "%Thisfile%	Dependente de Criar arquivo de auto-extração ser verdadeiro.
Criar arquivo Desfazer de auto-extração	Deseja criar um arquivo Desfazer de auto-extração ao aplicar arquivo DNA?	Se verdadeiro, um arquivo Desfazer de auto-extração será criado quando um arquivo DNA for aplicado a uma estação de trabalho de destino.	0 = Falso 1 = Verdadeiro O padrão é Falso.	Dependente de Criar arquivo de auto-extração ser verdadeiro.
Linha de comando Desfazer de auto-extração	Qual linha de comando deseja usar para iniciar um arquivo Desfazer de auto-extração?	Indica a linha de comando usada ao desfazer a migração.	Linha de comando válida do CA DMM. Valor padrão: /UNDO ""%ThisFile%""	Dependente de Criar arquivo de auto-extração ser verdadeiro.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Caminho da lista de inclusão de recuperação de auto-extração	Onde está o arquivo de inclusão de recuperação de auto-extração?	Caminho e nome do arquivo INI de recuperação de auto-extração. Esse arquivo INI contém orientações sobre os componentes do CA DMM que precisam ser incluídos no arquivo de auto-extração.	O padrão é o caminho de instalação padrão do Desktop Migration Manager\Self Extractor Files\SelfExtractingUndoFile List.ini	Dependente de Criar arquivo de auto-extração ser verdadeiro.

Opções de resultados da última migração

A tabela de Opções de resultados da última migração lista as opções de resultados que podem ser definidas. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Último modelo	Caminho e nome de arquivo do último modelo usado.	O CA DMM registra automaticamente o último arquivo de modelo usado na máquina.	Caminho e nome de arquivo válidos.	Esse campo ficará em branco se você estiver usando um processo criado com o DMM Director.
Último log de eventos	Caminho e nome de arquivo do último log de eventos criado.	O CA DMM registra automaticamente o último log de eventos criado na máquina.	Caminho e nome de arquivo válidos.	Esse campo ficará em branco se você estiver usando um processo criado com o DMM Director.
Último log Desfazer	Caminho e nome de arquivo do último log Desfazer criado.	O CA DMM registra automaticamente o último log Desfazer criado na máquina.	Caminho e nome de arquivo válidos.	Esse campo ficará em branco se você estiver usando um processo criado com o DMM Director.
Último arquivo DNA	Caminho e nome do último arquivo DNA criado.	O CA DMM registra automaticamente o último arquivo DNA criado na máquina.	Caminho e nome de arquivo válidos.	Esse campo ficará em branco se você estiver usando um processo criado com o DMM Director.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Último endereço IP	O endereço IP da última máquina conectada durante uma migração em tempo real.	O CA DMM registra automaticamente o endereço IP da última máquina conectada durante uma migração em tempo real.	Caminho e nome de arquivo válidos.	Esse campo ficará em branco se você estiver usando um processo criado com o DMM Director.

Opções de configuração cruzada

A tabela de opções de configuração cruzada lista as opções de conexão por cabo cruzado que podem ser definidas. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

É preciso efetuar login como administrador para usar o recurso de configuração cruzada.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Ativar tentativas de cruzamento	Define o número de vezes que o CA DMM tenta se conectar diretamente a uma origem usando um cabo cruzado.	O CA DMM continua tentando, pelo número de vezes definido, conectar o destino à origem com o cabo cruzado.	Número inteiro entre 1 e 45000 Padrão: 500	A opção Ativar rede cruzada deve estar definida.
Ativar rede cruzada	Deseja que os usuários possam executar migrações em tempo real entre duas máquinas conectadas por meio de um cabo cruzado?	Define se o item de menu Configuração cruzada está ativado.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Não permitir solicitação de cabo cruzado	Deseja que o usuário seja solicitado a conectar a máquina de origem à de destino?	Se definido como verdadeiro, será exibida uma caixa de mensagem no destino solicitando que o usuário conecte as duas máquinas.	1 = Verdadeiro 0 = Falso Padrão = Falso	A opção Ativar rede cruzada deve estar definida.

Opções de migração de segurança

A tabela de Opções de segurança lista as opções de segurança de grupo que você pode definir. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Migrar membros do grupo	Deseja migrar a segurança do grupo ao executar uma migração multiusuário?	Se ativada, qualquer segurança de grupo associada a um usuário também será migrada.	1 = Ativada 0 = Desativada O padrão é Ativada.	Deve estar executando uma migração multiusuário.
Armazenar informações de segurança NTFS	Deseja armazenar informações de segurança NTFS ao criar arquivos do DNA?	Define se as configurações de segurança de arquivos e pastas são armazenadas quando um arquivo DNA é criado.	1 = Ativada 0 = Desativada O padrão é Desativada.	Nenhum.
Aplicar permissões de arquivos e pastas	Deseja aplicar informações de segurança NTFS a arquivos e pastas?	Define se as configurações de segurança de arquivos e pastas são aplicadas quando o arquivo DNA é aplicado.	0 = Nunca sobrescrever 1 = Sempre sobrescrever 2 = Anexar O padrão é Nunca sobrescrever	Deve ser usado com a opção de permissão de armazenamento de arquivos e pastas definida como Ativada.
Criar contas de usuário local (Observação: as contas são criadas apenas na migração de multiusuários e não é possível desfazê-las.)	Deseja criar contas de usuários locais para todos os usuários locais referidos nas configurações de segurança do NTFS de cada arquivo ou diretório migrado?	Se verdadeiro, o CA DMM cria contas de usuário local para todas as contas de usuário desconhecidos referidas nas configurações de segurança NTFS e aplica a ACE (Access Control Entry, Entrada de Controle de Acesso). A criação de grupos não é suportada porque isso pode criar inconsistências com a migração de participações em grupos.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Deve ser usado com a aplicação de informações de segurança do NTFS durante a migração ativada.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Autenticar perfis de usuários do domínio	Deseja que o servidor do domínio autentique os perfis de usuários do domínio?	Quando ativado, o servidor do domínio autentica os perfis de usuários do domínio selecionados para migração. Quando desativado, os perfis de usuários do domínio não são autenticados. Não é possível criar contas com essa opção desativada. O padrão desativará a autenticação somente nas migrações de cabo cruzado nas quais haja possibilidade de que a autenticação cause longos atrasos. Também é possível desativá-la para otimizar o desempenho.	Nunca- Nunca autentica Sempre- Sempre autentica Nunca em uma migração do cabo cruzado- Desativa a autenticação apenas ao executar uma migração pelo cabo cruzado. O padrão é Nunca em uma migração de cabo cruzado	Nenhum.

Opções de revisão

A tabela de Opções de revisão lista as opções do histórico de revisões que você pode definir. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Número máx. de revisões a serem exibidas no Histórico de revisões em mídia rápida	Qual é o número máximo de revisões a serem exibidas inicialmente na caixa de diálogo Histórico de revisões?	A mídia rápida inclui unidades de disco rígido locais, unidades de RAM e unidades de rede.	Qualquer número inteiro positivo. O padrão é 50.	Nenhum.

Número máx. de revisões a serem exibidas no Histórico de revisões em mídia lenta	Qual é o número máximo de revisões a serem exibidas inicialmente na caixa de diálogo Histórico de revisões?	A mídia lenta inclui unidades de CD-ROM, unidades de cartucho, unidades de disquete e arquivos da web.	Qualquer número inteiro positivo. O padrão é 5.	Nenhum.
--	---	--	--	---------

Opções de perfil de usuário

A tabela de Opções de perfil de usuário lista as opções de perfil de usuário que você pode definir. Valores booleanos são especificados como 1 (verdadeiro) ou 0 (falso).

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Mostrar perfis de contas órfãs	Deseja que os usuários selecionem perfis de contas órfãs para migração?	Se verdadeiro, todos os perfis de usuários serão incluídos na lista de usuários que podem ser migrados, mesmo que a conta de usuário não seja resolvida.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.
Tratamento de perfis de contas órfãs	Como processar perfis de contas não resolvidos durante a migração?	Determina como o CA DMM processará os perfis de contas para os quais o usuário não puder ser verificado na rede.	1 = Temporariamente indisponível 0 = Considerar excluído O padrão é Considerar excluído (0)	Nenhum.
Usar convenções de nomenclatura de perfil da Microsoft	Deseja nomear os perfis de cada plataforma de acordo com as convenções de nomenclatura de perfil da Microsoft?	Ao migrar perfis de usuários, você pode renomear perfis usando convenções de nomenclatura da Microsoft ou uma convenção de nomenclatura consistente nos sistemas operacionais. Se você não usar as convenções de nomenclatura da Microsoft, os perfis migrados receberão o nome %username%.%domain%	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Verdadeiro.	Nenhum.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Criar perfis móveis de usuários	Deseja criar os perfis de usuários como perfis de usuários móveis ao migrar para o Active Directory?	Se verdadeiro, os perfis de usuários serão criados como perfis de usuários móveis.	1 = Verdadeiro 0 = Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Caminho do perfil móvel	Deseja identificar um caminho para armazenar perfis de usuários móveis?	Define o caminho de pasta de base que será usado para definir a propriedade de usuário Caminho do perfil ao criar um perfil de usuário móvel no Active Directory. O caminho de perfil móvel real depende do nome do usuário.	O padrão são os caminhos compartilhados existentes. Um caminho vazio especifica que os perfis criados não definirão a propriedade de usuário Caminho do perfil.	A opção de criação de usuário móvel deve ser definida como ativada.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Usar perfis existentes para resolver destinos de usuários	Deseja usar informações de perfis de contas presentes no disco para resolver caminhos de destinos da árvore de usuários?	Determina se os destinos de usuários usarão informações da rede e tentarão criar contas ausentes ou restringir-se a usar apenas informações de perfis existentes. É possível redirecionar contas para perfis existentes durante migrações com cabo cruzado ou sempre que a resolução de rede for impossível. Os caminhos de destino correspondem a todos os perfis existentes disponíveis e ao primeiro perfil com o mesmo caminho de usuário. Permite correspondência de curingas em nomes de domínios ou usuários, mas não em unidades organizacionais do Active Directory, a menos que a rede esteja acessível. Normalmente, não é possível resolver nomes de domínios para perfis de contas sem acesso à rede; por isso, talvez seja necessária a correspondência de domínios com curingas. Quando apenas um nome de usuário é fornecido, somente perfis de contas de usuários locais são usados ao resolver o caminho de destino.	Verdadeiro ou Falso. O padrão é Falso.	Nenhum.

Opções de proteção de dados

A tabela Opções de proteção de dados lista o nível de proteção para seus dados e fornece a opção de criptografar o arquivo DNA/auto-extração e os dados trocados em uma migração em tempo real. A criptografia é feita com o algoritmo AES (Padrão de criptografia avançada) 192.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Nível de proteção de dados para migração adiada	Como você deseja proteger o arquivo DNA?	Declara o nível de proteção para usar ao armazenar dados de usuário para um arquivo DNA.	Nenhuma Expressa Segura Mais seguro O padrão é <i>Nenhum</i>	Para as opções Mais segura e Segura, você deve fornecer uma senha na interface do usuário ou na linha de comando. Para a opção mais segura, você deve fornecer uma chave de criptografia na interface do usuário (campo do caminho da chave FIPS), na linha de comando.
Caminho da chave FIPS	Esta chave FIPS é usada para criptografar os dados durante a criação do arquivo DNA.	Fornece o caminho da chave usado para criptografar os dados no modo mais seguro de criptografia.	Caminho do arquivo válido	O modo mais seguro de criptografia deve ser selecionado.
Ativar a recuperação de chave de criptografia	Deseja recuperar a chave usada para criptografia, em caso de perda?	O CA DMM armazena a chave criptografada no arquivo do DNA para recuperar a chave quando solicitado.	Verdadeiro ou Falso O padrão é Falso.	É preciso uma chave pública para a criptografia da senha.
Caminho da chave pública	Esta chave pública é usada para criptografar a senha durante a criação do arquivo DNA.	A chave privada correspondente deve estar disponível para recuperação.	Caminho do arquivo válido	Nenhuma
Criptografe os dados transferidos pela rede durante uma migração em tempo real	Você deseja que a transferência dos dados pela rede seja criptografada durante a migração em tempo real?	Declara se a transferência dos dados durante uma migração em tempo real é criptografada ou não.	Verdadeiro ou Falso O padrão é Falso.	Nenhuma

Observação: se você selecionar a opção de criptografia ao capturar as configurações e usar em seguida o CA Merger and Acquisition Tool para executar a migração, precisará se certificar de que inseriu o caminho da chave no arquivo DMM Options. Se a ferramenta não encontrar o caminho da chave no arquivo DMM Options, a ferramenta interrompe a migração sem exibir qualquer mensagem de erro. O motivo é que o CA Merger and Acquisition Tool executa a migração no modo silencioso e sendo assim, não consegue fazer a solicitação do caminho da chave. No entanto, a mensagem de erro a seguir fica gravada no arquivo de registro para especificar que a migração falhou por causa da indisponibilidade do caminho da chave no arquivo de opções do DMM:

Falha na criação do "<DNA File Name>": não há chave de criptografia disponível. Uma chave de criptografia conhecida foi retornada.

Merger and Acquisition

A opção Merger and Acquisition permite especificar o tempo em minutos para aguardar antes de iniciar a migração ao reiniciar o CA Merger and Acquisition Tool.

Nome	Explicação	Comentário	Valores válidos	Dependency
Mapeamento de segurança do NTFS do registro do Windows	Deseja que o mapeamento de permissões de segurança NTFS seja feito para o registro?	Você pode desativar os mapeamentos de segurança NTFS para o registro para melhorar o desempenho, se nenhuma das chaves de registro tiver permissões de segurança específicas ao usuário definidas. No entanto, a desativação não é recomendável, se as permissões de segurança específicas ao usuário estiverem presentes.	Verdadeiro ou Falso O padrão é Falso.	Nenhum.
Tempo de espera na reiniciação (em minutos)	Quanto tempo você deseja esperar para que a migração comece depois que o a ferramenta Merger and Acquisition é reiniciada?	Às vezes o computador pode demorar um pouco para contatar o domínio depois de reiniciar, o tempo de espera depende disto.	O padrão é 3,5.	Nenhum.

Capítulo 8: Verificando os arquivos do DNA usando a linha de comando

Este capítulo descreve o uso da linha de comando para verificar os arquivos do DNA com mais rapidez ou exatidão.

Sintaxe de linha de comando

A sintaxe para a execução de uma linha de comando é:

```
"C:\[caminho de instalação]\DNAConverter.exe" /chave [caminho do arquivo do DNA]"
```

Verificando um arquivo DNA usando a linha de comando

Você pode verificar os arquivos do DNA para determinar um possível corrompimento do arquivo DNA.

Para verificar um arquivo DNA usando a linha de comando, abra o prompt de comando e digite o seguinte comando:

```
caminho de instalaçãoDNAConverter.exe [/VQ|/VS] [/X] <caminho do arquivo DNA>
```

/VQ (Verificação mais rápida)

Tenta uma abertura básica e também executa um teste de soma de verificação nos arquivos do DNA criados com as informações de soma de verificação.

/VS (Verificação correta)

executa os mesmos testes que /VQ e ainda verifica todos os registros de arquivos armazenados no arquivo DNA para garantir a integridade dos dados posteriormente.

/X

Sai do DMM Explorer depois da verificação e retorna qualquer erro resultante da tentativa de abrir o arquivo especificado na linha de comando como o código de retorno de aplicativo. Um código de retorno zero indica o êxito e qualquer valor diferente de zero indica um código de erro Win32.

Exemplos:

```
DNAExplorer.exe /VQ "c:\myFile.dna"
```

```
DNAExplorer.exe /VS /X "c:\myFile.dna"
```

```
DNAExplorer.exe /?
```

Capítulo 9: Arquivos wrapper e em lotes

Um modelo permite personalizar e automatizar as migrações para os diferentes departamentos na sua empresa ou para indivíduos específicos.

O DMM Template Editor é uma ferramenta eficiente que oferece a capacidade de simplificar a reutilização das configurações de migração. Ele permite também que o administrador crie um modelo de migração sem estar na máquina a ser migrada.

Use o assistente do CA DMM para criar um modelo. Se quiser salvar um modelo sem migrá-lo, você pode ir diretamente ao menu Arquivo e selecionar o item de menu Salvar modelo, após especificar as configurações e os destinos nas guias Configurações e Destinos.

Também é possível criar e editar modelos usando o DMM Template Editor.

Uma lista de modelos é exibida na página Abrir um arquivo de modelo, na interface de usuário, para facilitar a seleção. O local padrão a partir do qual a lista de modelos será criada é o diretório Meus documentos da máquina local.

Se não houver modelos no caminho padrão (pasta Meus documentos local), no arquivo de opções do DNA ou no DMM Template Editor (no campo Pesquisar arquivos de modelo nos caminhos), a página Modelo não será exibida.

Se a página Abrir um arquivo de modelo não for exibida, para abrir um modelo, será preciso concluir as etapas na guia Iniciar, estar conectado ao sistema de origem ou ter aberto um arquivo DNA. Quando o modelo for carregado, será possível prosseguir diretamente para a página da guia Migrar e começar a migração.

Para salvar o modelo atual, selecione o item Salvar modelo no menu Arquivo e, na caixa de diálogo Salvar como, especifique um nome de arquivo para o modelo.

Observação: a extensão do arquivo para o modelo deve ser .dtf.

Automação: Arquivos wrapper e em lotes

A migração em lotes é o melhor método para atualizações, implantações e migrações em massa, porque permite integrar o CA DMM a alguns outros processos dos quais você pode precisar como parte de sua migração. Em alguns casos, você pode precisar de maior controle ou pode precisar alterar dinamicamente as configurações como parte da migração. Você pode fazer isso modificando um arquivo de opções manualmente, usando um editor de texto ou de maneira programática, usando a interface ATL COM.

Todas as configurações podem ser definidas de forma programática por um aplicativo wrapper, inclusive os locais e os níveis dos logs.

Os arquivos wrapper ou em lotes podem ser usados para localizar o modelo, o arquivo do DNA e a conexão IP mais recentes de uma migração. Para fazer isso e manter um registro exclusivo de cada migração para processar ou aplicar o arquivo do DNA, copie o arquivo de opções padrão de cada migração.

As configurações do DNA podem ser armazenadas estaticamente no arquivo de opções do DNA (DNAOptions.xml). O arquivo de opções é um arquivo XML que define o comportamento padrão do CA DMM.

Você pode personalizar o arquivo de opções padrão usando um editor de texto ou XML e pode colocá-lo em um local que possa ser acessado pelo wrapper. O wrapper deve copiar o arquivo para uma pasta que seja exclusiva da migração. O wrapper, então, chama o CA DMM com a chave /O e o nome e o caminho do arquivo em lotes exclusivos para a migração. Para fazer isso, use a opção de linha de comando a seguir:

```
/OPTIONSFILE [/O] D:\caminho do arquivo XML\XMLfileName.xml
```

O CA DMM usa esse arquivo XML para todas as operações. Todos os itens gravados novamente no arquivo XML (último arquivo de modelo, último arquivo do DNA, último endereço IP) são salvos após a conclusão da migração. Quando o CA DMM termina, o wrapper pode obter quaisquer informações necessárias no arquivo XML usando o mesmo mecanismo utilizado para preencher o arquivo (objeto ATL COM).

Ao usar o objeto ATL COM para acessar um arquivo XML, o wrapper pode enviar ou receber qualquer informação necessária para ou do arquivo XML.

Acesso programático ao arquivo de opções do DNA

Você pode acessar e manipular de forma programática as opções em um arquivo de opções do DNA.

O arquivo DNAXMLAccess.dll é um ATL COM DLL que suporta a interface IDispatch. Esse arquivo permite que o componente seja chamado diretamente de um programa Visual Basic ou de qualquer linguagem de script que suporte controles ActiveX. Alguns exemplos de funções membro utilizadas neste acesso são mostradas a seguir:

- Abra o arquivo especificado por bstrFile para acesso. O arquivo deve ser um arquivo válido de opções do DNA no formato do DNAOptions.xml.

```
HRESULT SetFile([in] BSTR bstrFile);
```

- Adicione ou substitua a opção de seqüência de caracteres especificada por bstrOption ao valor bstrValue.

```
HRESULT SetStringOption([in] BSTR bstrOption, [in] BSTR bstrValue);
```

- Recupere a opção de seqüência de caracteres especificada por bstrOption.

```
HRESULT GetStringOption([in] BSTR bstrOption, [out, retval] BSTR* bstrValue);
```

- Adicione ou substitua a opção Booleana especificada por bstrOption ao valor fValue.

```
HRESULT SetBoolOption([in] BSTR bstrOption, [in] VARIANT_BOOL fValue); [out, retval] VARIANT_BOOL* fValue);
```

- Recupere a opção Booleana especificada por bstrOption.

```
HRESULT GetBoolOption([in] BSTR bstrOption,
```

- Adicione ou substitua a opção de número inteiro especificada por bstrOption ao valor lValue.

```
HRESULT SetIntOption([in] BSTR bstrOption, [in] LONG lValue);
```

- Recupere a opção de número inteiro especificada por bstrOption.

```
HRESULT GetIntOption([in] BSTR bstrOption, [out, retval] LONG* lValue);
```

Exemplo do Visual Basic:

- Para acessar um arquivo de opções do DNA utilizando o Visual Basic (pseudocódigo):

```
REM Criar objeto CPM para acessar
Arquivo de opções
DIM XMLAccess As CNAXMLAccessor
Set XMLAccess = New DNAXMLAccessor
```

```
REM Definir o arquivo para ser usado nas próximas
chamadas XML, usar o caminho do arquivo que você copiou acima.
XMLAccess.SetFile
```

```
"c:\SomeFile\Path\To\MigrationSpecific\
XMLFile.xml"
```

```
REM Definir qualquer opção que precise ser personalizada para esta migração
REM As opções BOOL, INT e STRING são definidas assim:
XMLAccess.SetBoolOption "Network log
```

- Para acessar um arquivo de opções do DNA quando a linha de comando exceder o limite de 255 caracteres:

```
XMLAccess.SetStringOption "command line",
"/D" "c:\MyDNAFile.DNA" "/T"
"C:\MyTemplateFile.dtf" /M /X"
```

- Para utilizar chamadas Get* para que o arquivo de opções recupere dados de pós-migração:

```
REM Obtenha qualquer opção que precise ser recuperada após esta migração
REM As opções BOOL, INT e STRING são recuperadas assim:
Dim StringVal As String
DIM BoolVal as Boolean
Dim IntVal As Integer
BoolVal = XMLAccessGetBool-Option("Network log enabled?')
StringVal = XMLAccess.GetStringOption("Network log level")
```

Tipos de arquivo

O CA DMM cria uma série de tipos de arquivo, como arquivos do DNA e arquivos de log, seja durante o uso do assistente ou dos recursos avançados de automação. Os usuários avançados também podem criar arquivos a serem usados pelo CA DMM como modelos, arquivos de script ou arquivos em lotes do Windows.

Os diferentes tipos de arquivo criados ou usados pelo CA DMM são descritos na tabela a seguir. Na tabela, C:\ indica a unidade de inicialização do Windows.

Tipo de arquivo	Local padrão	Extensão	Descrição
Executáveis	<i>caminho de instalação</i>	.exe	Executáveis do CA DMM e de ferramentas do DMM
Scripts (compilados)	<i>caminho de instalação</i> \Application Scripts <i>caminho de instalação</i> \System Scripts	.dnajso	Scripts do CA DMM compilados distribuídos com o software.
Scripts (não-compilados)	Sem padrão	.dnajs	Scripts não-compilados (editáveis ou personalizados).

Tipo de arquivo	Local padrão	Extensão	Descrição
Arquivo de configurações	<i>caminho de instalação</i> \Settings.xml	.xml	Arquivo XML.
Arquivo de opções	<i>caminho de instalação</i> \DNAOptions.xml	.xml	O arquivo XML contém opções do DMM.
Arquivos de modelo	Pasta Meus documentos	.dtf	Arquivos de modelo especificando configurações do CA DMM e informações de destino que serão migradas.
Arquivos do DNA	Pasta Meus documentos	.dna	Arquivos do DNA contendo todas as informações migradas, incluindo dados, configurações e definições de aplicativos.
Arquivos de log de eventos	<i>caminho de instalação</i> \Logs	.log	Salvos como: \\%DNA_User_Name%\DNAEvent_%DNA_Date%DNA_Time%.Log Os arquivos de log de eventos contêm os eventos que ocorreram durante a migração.
Arquivos de log de depuração	<i>caminho de instalação</i> \Logs	.log	Salvos como: \\%DNA_User_Name%\DNADebug_%DNA_Date%DNA_Time%.Log Os arquivos de log de depuração contêm informações detalhadas sobre a migração.
		.hdr	Arquivo de cabeçalho do CA DMM.
Arquivos de auto-extração do DNA	Pasta Meus documentos	.exe	Arquivos criados pelo CA DMM como arquivos de auto-extração, significando que podem executar uma migração sem que o CA DMM esteja instalado no sistema de destino.

Capítulo 10: Migração de impressoras

O CA DMM suporta a migração de configurações de impressora da máquina de origem para a máquina de destino durante uma migração de desktop.

A migração de impressoras é suportada no CA DMM pelos seguintes arquivos localizados no diretório de instalação:

Arquivo	Pasta
DNAPrinter.dll	Extensões de script
DNAScriptExtension.dll	Extensões de script
Printers.dnajs0	Scripts de sistema

DNAPrinter.dll

O arquivo DNAPrinter.dll contém todos os códigos necessários para adicionar drivers e reconectar impressoras de rede e locais.

As impressoras de rede *n* precisam ser configuradas após qualquer migração de configurações de rede porque esse tipo de migração pode alterar as condições da rede. Devido a essa situação, qualquer instalação com falha deve ser executada novamente após uma reinicialização. Para isso, o arquivo DNAPrinter.dll é copiado no diretório Temp de cada usuário migrado e executado (usando um RunDLL32.exe incluído em todas as versões do Windows) a partir desse local durante a reinicialização.

O arquivo DNAPrinter.dll está localizado no diretório em que o CA DMM está instalado, na pasta Script Extensions.

DNAScript

O arquivo DNAScriptExtension.dll contém o código necessário para migrar os drivers de impressora não suportados pela linguagem de script (como a recuperação do local do diretório Temp dos usuários). Ele é uma DLL de extensão de script geral usado por muitos scripts.

O arquivo DNAScriptExtension.dll está localizado no diretório em que o CA DMM está instalado, na pasta Script Extensions.

Printers.dnajs0

O arquivo Printers.dnajs0 está disponível na pasta Scripts de sistema na qual o CA DMM está instalado. Ele contém o código base para migrar drivers e executar o processo de instalação, se necessário.

Mensagens de log da impressora

O CA DMM retorna mensagens do log de eventos. As mensagens de evento são exibidas depois que uma migração é concluída, se ocorrer um problema durante a migração.

Se ocorrer um problema que não resulte em uma mensagem, um Log de depuração será o meio ideal de solucionar o problema de migração da impressora.

Migrar impressoras de rede no Windows 7 ou Windows 8

Antes de migrar as impressoras de rede em computadores com o Windows 7 ou Windows 8, será necessário modificar determinadas configurações de segurança no computador de destino.

Siga estas etapas:

1. Certifique-se de que o usuário no computador de destino tem acesso ao servidor de impressora de rede que você está migrando.
2. Abra o prompt de comando e execute **gpedit.msc**.
3. Clique em Diretiva do computador local, Configuração do computador, Modelos administrativos, Impressoras.
4. Clique duas vezes na opção Restrições ao recurso de apontar e imprimir no painel direito.
5. Selecione as opções a seguir na caixa de diálogo Restrições ao recurso de apontar e imprimir.
 - Selecione a opção Ativada.
 - Em Opções, Prompts de segurança, selecione “Não mostrar aviso ou prompt de elevação” para as seguintes opções:
 - Ao instalar drivers de uma nova conexão
 - Ao atualizar drivers de uma conexão existente
6. Salve as mudanças.
7. No prompt de comando, execute o comando a seguir:

```
gpupdate /force
```

Observação: se a atualização falhar, remova o computador do domínio, adicione-o ao domínio e tente novamente.

8. Reinicie o computador assim que a atualização estiver concluída.

Agora, é possível migrar a impressora de rede para o computador de destino.

Capítulo 11: Web Update

O Web Update permite fazer automaticamente o download de atualizações de script se você tiver uma conexão ativa com a Internet.

Esse recurso pode ser iniciado de dois locais:

- No menu Ajuda, escolha Web Update
- Siga o caminho do menu Iniciar e escolha Web Update

Os scripts podem ser alterados para incluir mais configurações do sistema e do aplicativo, bem como para suportar novas versões de aplicativos ou novos aplicativos. Para atualizar os scripts de aplicativos e do sistema, o CA DMM deve estar instalado.

Capítulo 12: Acesso à rede

Você pode acessar o CA DMM a partir de um local da rede ao executar migrações manualmente ou em um processo automatizado.

As máquinas que estarão acessando o CA DMM a partir de um local da rede devem ter os seguintes componentes já instalados ou instalados como parte do processo antes de executar o CA DMM:

Componentes necessários	Versão mínima
Versão do Internet Explorer	4.72.3110.0
msxml3.dll	8.0.5226.0
oleaut32.dll	2.40.4275.1
mfc42.dll	6.0.8665.0
msvcrt.dll	6.1.8637.0

Capítulo 13: Informações sobre licenças de terceiros

Os contratos de licença de terceiros estão disponíveis na biblioteca.